

PEARL HARBOR, 9 (U. P.) — As forças navais japonesas tiveram de 14 a 18 baixas em seus navios de guerra auxiliares durante o frustrado ataque a Midway, incluindo o cortado o caminho para o norte em direção a outras importantes bases, dos EE. UU.

# União

PATRIMONIO DO ESTADO

PCETO ALGEBR 9 (A. M.)  
Informa-se que há quem se afeta a experiência com um novo aparelho destinado a registrar os sinais Morse quando adaptado a qualquer rádio. O invento de Henrique Ferreira da Costa foi demonstrado às autoridades.

ANO L

João Pessoa — Paraíba — Brasil — Quarta-feira, 10 de junho de 1942

NÚMERO 130

## DERROTA DO "EIXO" NA BATALHA DE DIR-EL-HACHEIM

### CALMA EM PEARL HARBOR

Continúa a retirada da frota nipônica, que sofreu a perda de 14 a 18 unidades ao largo de Midway — A esquadra yankee pardeu o contacto com o inimigo

### VITORIA ALIADA

PEARL HARBOR, 9 (U. P.) — As últimas informações recebidas da zona de Dutch Harbour, indicam que as forças nipônicas e norte-americanas continuam lutando na região daquela base. As operações se desenvolvem sob o maior sigilo, por ora.

### DESBARATADOS OS NIPÕES

PEARL HARBOR, 9 (U. P.) — As forças japonesas que tentaram um ataque contra Midway continuam se retirando para as suas bases. "Desbaratados e vencidos" CALMA EM PEARL HARBOR

PEARL HARBOR, 9 (U. P.) — Aparentemente, restabeleceu-se a calma nesta região. Acredita-se que o combate de Dutch Harbour prossegue ainda, faltando porém notícias oficiais.

### EM FUGA

PEARL HARBOR, 9 (U. P.) — As perdas da frota japonesa que atacou Midway oscilam entre 14 a 18 belonaves e unidades auxiliares, salientando-se (Conclue na 2.ª pag.)

## OS EE. UU. PRODUZIRÃO AINDA ESTE ANO A MEDIA DE OITENTA MIL AVIÕES

A Italia reconhece que a sua Marinha de Guerra sofreu terríveis golpes, mas se equivocava quando atribue as perdas em consequencia da sua agressividade — Afundados um submarino italiano e 3 transportes no Mediterraneo

### FALTA DE PETROLEO NO CHILE

## EXPLORAÇÃO DOS PAISES OCUPADOS

A Alemanha exige, em cada 41 dias, 500 milhões de dólares das nações vencidas — Aumentam os fuzilamentos — Serão fechadas 1.300 fábricas na França

### PERDAS ITALIANAS

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Praga anunciou que ontem foram executadas nessa cidade 14 pessoas, inclusive duas mulheres durante o funeral de Heydrich. Sobre os 10 dos acusados pesava a responsabilidade de "terem recebido com entusiasmo a notícia do atentado".

### CHOQUES ENTRE ALEMÃES

LONDRES, 9 (U. P.) — A BBC atribuiu a rádio francesa a informação, segundo a (Conclue na 2.ª pag.)

## Rechacados os nazistas em Sebastopol

Avanço das tropas russas através as linhas alemãs da frente de Smolensk

Depois de 4 dias de sangrentos combates, os nazis sofrem tremendas baixas em Sebastopol.

### KALININ

MOSCOW, 9 (U. P.) — Ondas de tanks e aviões alemães atacaram as defesas de Sebastopol, em sua terceira grande ofensiva sobre a praça, cujo unico resultado foi o inimigo sofrer terríveis baixas, não conseguindo os germanicos, contudo, romper as defesas exteriores. Não obstante, sofreram numerosas baixas com as suas armeteadas. Simultaneamente, despatches militares recebidos aqui, assinalam: que tropas motorizadas russas introduziram profundas curvas nas linhas inimigas ao sul de Leninegrado, depois de vencerem as primeiras posições de defesa ocupadas pelos nazistas. ENORMES BAIXAS

MOSCOW, 9 (U. P.) — Os despatches da frente informam que poucos danos sofreram as defesas de Sebastopol depois de quatro dias de sangrenta ofensiva. (Conclue na 2.ª pag.)

### CHU-SHIEN

## RESISTE AOS JAPONÊSES

As forças do Mikado embora tenham sitiado a cidade, sofreram 7 mil baixas entre mortos e feridos — Os invasores empregam gases de mostarda

### AJUDA À CHINA

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Um informante militar anunciou que, atualmente, as operações bélicas mais importantes se desenvolvem ao longo da estrada de ferro que une as províncias de Chekiang e Kian-shi, onde os japoneses utilizam, pelo menos, 150 mil homens, afim de isolar as tropas chinesas que guarnecem os extremos da linha.

### PROXYTA E CALOROSA

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — "A resposta dos Estados Unidos e da Grã Bretanha ao apelo da China em prol de uma ajuda foi pronta e calorosa", declarou um porta-voz do Governo, nesta capital, hoje, à tarde. O informante acrescentou todavia: "A situação continua grave e os próximos meses serão críticos para o Extremo Oriente". (Conclue na 2.ª pag.)

## Na batalha do Pacifico Central a esquadra niponica ficou tão desbaratada que não poderá voltar a ação

(Do observador militar da United Press no Extremo Oriente)

PEARL HARBOR, 9 — (U. P.) — Varias unidades da frota norte-americana regressaram, hoje, a Pearl Harbour, trazendo sinais da batalha sustentada com os japoneses, a bordo de navios com as bandeiras sem maieua. O comunicado oficial de que não havia novidades a informar sobre o Pacifico Central indica que o contacto com as forças navais japonesas, interrompido domingo ultimo pela madrugada, segundo se informou oficialmente, foi agora perdido de forma definitiva. Contudo, os observadores opinam que a batalha iniciada com uma ofensiva japonesa inverteu os papéis para se converter no que bem poderia ser uma acção decisiva da guerra no Pacifico, pois se acredita que, de agora em diante, os aliados podem ter sido a causa de que a luta tenha cessado ali.

É provavel que os resultados da batalha de Midway não sejam conhecidos sinão dentro de poucos, meses, até que o comando de Pearl Harbour considere conveniente publicá-los. Desta maneira, as perdas sofridas por cada adversário continuam sendo as mesmas anunciadas há vários dias, a saber: perdas norte-americanas — 1 destróyer afundado e 1 porta-aviões avariado. Perdas japonesas — 2 porta-aviões afundados e vários couraçados e cruzadores avariados. Alem disso, ambos os contendores perderam grande numero de aviões. Supõe-se que o total das perdas do Japão é de 14 a 18 unidades, embora exista a possibilidade de que o inimigo tenha tido maiores baixas. Aviões de reconhecimento norte-americanos se internaram de mar a dentro, noite e dia, para prevenir qualquer ataque de surpresa contra estas ilhas, apesar da frota niponica ter podido emprender outro ataque serio.

PODERIO NAVAL NIPONICO ANTES DA GUERRA Segundo informações mais recentes, o Japão tinha, ao estalar a guerra, 17 couraçados, 9 a 14 porta-aviões, 39 a 46 cruzadores e mais de 100 destroyers, 0 fato de ter empregado

### VON ROMMEL DETIDO EM SEU AVANÇO

Os franceses livres batem o inimigo em continuos ataques — Resposta ao pedido dos italianos

### "VÃO PARA O DIABO" SEPULTADOS OS DESPOJOS DO VERDUGO

Durante os funerais de Heydrich, o chefe do "Gestapo" prometeu vingar a sua morte — Indícios de nova onda de terror alemão

### EM BERLIM

LONDRES, 9 (U. P.) — Os despojos de Heydrich foram hoje sepultados na nova chancelaria em Berlim, com solene cerimonia. Todos os edificios publicos hastearam bandeira de luto e milhares de pessoas assistiram presentes ao ato. 300 enterros já foram realizados na Checoslováquia.

### REALIZARAM-SE EM BERLIM AS EXEQÜIAS DE HEYDRICH

NEW YORK, 9 (U. P.) — O chefe da Gestapo discursando em Berlim durante as exeqüias de Heydrich, transmitido pela radiotelevisão declarou: "Vingarei, sem misericórdia, a morte do protetor da Boemia e Moravia". Acrescentou Kamler que por ocasião do atentado contra a sua vida, Heydrich embora ferido gravemente foi oolso dispensado de seus afazeres.

### RESERVISTA!

Mantem-te alerta! O Brasil e o Exército precisam de ti! Prepara-te, pois, para atender ao primeiro chamado!

## Na batalha do Pacifico Central a esquadra niponica ficou tão desbaratada que não poderá voltar a ação

(Do observador militar da United Press no Extremo Oriente)

tipos de submarinos completamente novos, indica que os comandos navais aliados não tinham uma ideia precisa do poder submarino nipônico. Entre os couraçados afundados ao Japão, havia pelo menos 2 de 45 mil toneladas e 3 ou talvez 5 de 12 mil toneladas, embora, ao que parece, eram uma copia dos couraçados de bolso alemães, mas, na realidade deve-se tratar aviões de super-couraçados que de couraçados. Também não se conhece com exatidão o poderio em porta-aviões do Japão alem de 14 ou mais porta-aviões de 4 mil toneladas, e talvez um ou duas pelo menos, ou talvez o dobro, de navios mercantes novos lançados entre 1933 e 1934 rapidamente convertidos em porta-aviões de 7 mil toneladas e 30 nos de velocidade inferior. Os seus dois maiores e mais antigos porta-aviões o "Mikaka" e o "Akagi" ao que parece, foram afundados perto de Midway. Foram lançados com couraçados em 1929, porém mais tarde foram convertidos em porta-aviões. Eram de 25.000 toneladas e transportavam de 50 a 60 aviões, cada um, regulando os maiores navios desse tipo no mundo.

Com as demais potências navais, o Japão os considerou demolidores grandes e, nos ultimos anos, se dedicou principalmente, a construção de porta-aviões menores. Esses porta-aviões são os seguintes: "Syokakaku", "Zuikaku" recentemente terminados, de 14 mil toneladas cada um, "Soryu" e "Kuryu" de 10.000 toneladas cada um, "Ryuzo" de 7.100 toneladas, "Houshou" de 7.470 e outros novos cujo nome são mantidos em "Eureador" devido aos golpes assustados pelos aliados temiam reduzir o poderio naval japonês, este se acha muito longe de ter sido gravemente desbaratado. Em varias ocasiões, não foi possível confirmar as notícias relativas aos danos causados aos navios japoneses, sobretudo por aviões, como ilustra o fato de que se lhe atribuiu a cruzadores avariados sob o mais próximo de 40 mil toneladas desse tipo. É possível que existam as mesmas disparidades entre os danos reais e os que se acreditam foram infligidas a outras categorias de navios nipões, porém é impossível verificá-lo.

# Revisão Dos Acontecimentos Da Guerra

Por Harryson SALLESBURY

Copyright da United Press via radiotelegráfico para a UNIAO, na Paraíba.

WASHINGTON 9 — Ao passar revista aos acontecimentos dos últimos dois anos, desde a derrota da França, os observadores políticos e militares destacam que Hitler deu o melhor com respeito aos seus planos de conquista. Evidentemente, quando em meados de junho de 1940 o marechal Petain solicitou armistício aos alemães, grande parte das nações do resto do mundo acreditava que a fulminante conquista alemã ia continuar e que a vitória nazista era inevitável.

Um resumo dos acontecimentos dos últimos dois anos demonstra, não obstante, que o "eixo" somente conseguiu uma vitória importante e estratégica na Europa: a conquista da Jugoslávia e de Créta, na primavera de 1941. A Itália conseguiu uma vitória de menor importância quando conquistou a Somália Britânica em agosto de 1940, porém desde então Mussolini perdeu uma grande parte do seu

império africano. Os ataques aéreos, em massa, da "Luftwaffe" durante o verão de 1940, causaram enormes danos à Grã Bretanha e em setembro, desde que os alemães decidiram que a Alemanha dominava o ar sobre Londres. Não obstante as coisas mudaram desde então e a Alemanha está sofrendo, agora, ataques muito mais devastadores do que aqueles que a "Luftwaffe" lançou contra a Grã Bretanha, o que diz respeito aos territórios ocupados, a Grã Bretanha se apoderou da Síria em 1941 e em agosto do mesmo ano as tropas britânicas e russas ocuparam o Irã. As vastas áreas territoriais alemãs na Rússia são vastas, porém a tática de "terra arrasada" impede que os nazistas se beneficiem com a conquista.

Na opinião dos observadores, o fracasso de Hitler de cumprir as suas promessas com relação a beligerância, um fator importante impedindo a beligerância ativa de outros países.

## Rechaçados os nazistas em Sebastopol

(Conclusão da 1ª pag.)

Sebastopol, a cidade alemã com tanks, aviões e infantaria, mas em troca, os invasores experimentaram enormes baixas. A cidade era defendida por marítimos russos, enquanto entre as fileiras atacantes estavam muitíssimos russos soldados que os germanos lançam a luta nessa frente.

Em Kallin, combate-se encarnadamente tendo os russos desalojado o inimigo de duas aldeias povoadas de grandes importantes, enquanto em um rio, enquanto em Kharov, embora com menor intensidade, continua a atividade bélica.

## DESTROÇADOS MOSCOU 9 (U. P.)

As unidades alemãs que atacam Sebastopol sofreram derrota após derrotar a luta nessa frente para a praça com ataques em ondas sucessivas. As defesas russas resistiram em várias instâncias, destruindo as fileiras de tanques e de artilharia destruídas, enquanto que os bombardeiros e caças com uma chuva de bombas de todos os tipos, paralisaram as comunicações da retaguarda impedindo a retirada das forças inimigas vencidas.

## ADMITE MOSCOU 9 (U. P.)

O rádio de Roma informa que os alemães usam em Sebastopol canhões de grande calibre, causando enormes estragos entre as tropas alemãs. O rádio admite que em Leningrado os soviéticos tentaram perfurar as posições germanicas "sendo rechaçados".

## RECHAMAM MOSCOU 9 (U. P.)

As tropas russas repeliram, na frente ocidental, quatro contra-ataques alemães, consecutivos, e as regiões de defesa russas foram reconquistando duas localidades, segundo uma informação fornecida hoje.

## ELEVAM BAIXAS MOSCOU 9 (U. P.)

O rádio soviético transmitiu o seguinte: "A infantaria inimiga, apoiada por tanks, atacou as nossas unidades de defesa em Kallin". Depois de sofrer elevadas perdas, a força inimiga abandonou o campo de luta sobre o qual ficaram 250 oficiais e soldados alemães, e uma grande quantidade de armas e munições. Não se registraram alterações importantes em toda a frente.

## OS BARCOS IRRUMPERAM ATRAVÉS AS LINHAS ALEMÃS ESTOCOLMO 9 (U. P.)

Informou-se de fonte russa que as tropas soviéticas penetraram através das linhas nazistas, num setor da frente de Smolensk, cuja situação exata não se esclareceu ainda. Acrescentou-se que os mil alemães pereceram nos 10 dias de luta.

## Homenageado o Ministro da Fazenda, em São Paulo

S. PAULO, 9 (A. N.) — A Sociedade Rural Brasileira homenageou, ontem, o ministro da Fazenda.

# A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO. Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, Joo Pessoa — Est. da Paraíba Diretor — ASCENDINO LEITE Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ Gerente — M. D. OROZIO NACRE) Assinaturas — Anual, 60\$000 semestral, 35\$000 Número AVULSO — Capital, \$300; interior, \$180.

O único colaborador autorizado da UNIAO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211

## DERROTA DO "EIXO" NA BATALHA DE BIR-EL-HACHEM

(Conclusão da 1ª pag.)

Quando desse a noite voltam a atacar novamente. Nos últimos dias o "eixo" perdeu muitos tanks nas adjacências de Bir-El-Hachem e a Alemanha perdeu a maioria de suas unidades de munições, vivendas e água. Embora o oásis esteja submetido a uma forte pressão os franceses livres não se mantêm apenas na defensiva e fazem operações de rompimento do cerco contra as colunas do "eixo" que se dirigem para Iscandaria. Os franceses lutam muito bem por se acharem em seu próprio ambiente. Pode-se dizer que Bir-El-Hachem é a Tobruk do deserto.

## Os EE. UU. produzirão ainda este ano, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

da Marinha diz que "a frota italiana" sofreu consideráveis perdas em consequência de sua agressividade. Na frente de Bir-El-Hachem, os franceses livres e a famosa Legião Estrangeira repeliram e continuam rechaçando os ataques das alemãs empregando diariamente com bombardeiros de mergulho tanks e artilharia.

## CHUN-SIEN RESISTE

(Conclusão da 1ª pag.)

Orientes. Foi desmentida a declaração japonesa de que as forças do Mito haviam sido derrotado à utilização de baz, sendo mais de 800 os casos, e em muitos o caso era de morte.

CANTRA O INIMIGO COM CHUNG-KING 9 (U. P.)

Um porta-voz do Governo de Chung-King expressou que as forças da China da fronteira são uma frente comum contra um inimigo comum e predisse que os japoneses emprenderão novamente uma ofensiva seja "procurando chegar a uma decisão imediata da luta na China, seja lançando os exércitos da Manchúria contra a América. Acrescentou que qualquer que seja o lugar onde se der a decisão imediata da luta na China, seja lançando os exércitos da Manchúria contra a América. Acrescentou que qualquer que seja o lugar onde se der a decisão imediata da luta na China, seja lançando os exércitos da Manchúria contra a América.

## HIROCA RESISTENCIA CHUN-KING 9 (U. P.)

Um porta-voz oficial anunciou que após a heroica resistência de vários dias contra as tropas inimigas superiores a cidade de Chu-San foi ocupada pelos japoneses. Salientou que a ocupação estava prevista e não afetará grandemente a combatividade das forças defensoras naquele setor.

## PONICAS CHUNG-KING 9 (U. P.)

Informa-se que nas batalhas travadas dentro das linhas de defesa chinesas a cidade de Chu-Hien os japoneses tiveram para mais de 7 mil baixas e feridos e mortos. A localidade está virtualmente cercada pelo inimigo, mas hoje terceira os chineses ainda a conservam em seu poder.

## CALMA EM PEARL HARBOUR

(Conclusão da 1ª pag.)

que a derrota sofrida pelos japoneses corou-lhes o caminho para outras importantes bases norte-americanas ao norte. Quanto às perdas norte-americanas, sabe-se até agora que a frota yankee perdeu um destroyer que foi afundado numa ação individual e arrojada, e um porta-aviões avariado que tão pronto terminou o reparo foi submetido voltará ao serviço ativo. A frota norte-americana perdeu contato com a esquadra japonesa que aproveitou a situação para manter a distância em relação às suas unidades e os perseguidores. Segundo as últimas informações, existem somente, agora, patrulhas navais e aéreas na zona de combate.

## INDÍCIOS DA VITÓRIA ALIADA WASHINGTON 9 (U. P.)

Os serviços econômicos norte-americanos e britânicos estão observando, em meio dos acontecimentos, vários indícios que apontam a vitória aliada. A vitória naval de Midway e prolongamento tenaz da resistência russa, causaram uma

## Exploração dos países ocupados

(Conclusão da 1ª pag.)

qual, recentemente ocorreram choques entre os soldados alemães transferidos para a Itália da frente russa e os alemães germanicas em território belga porque os primeiros criticaram os segundos.

200 MIL ITALIANAS MOSCOU 9 (U. P.)

— A polícia local anunciou que em Pivasta, na Jugoslávia, houve sangrenta luta entre tropas alemãs e italianas contra os jugoslavos. O lector informou que os italianos tiveram nesse encontro 200 baixas.

## OPERAÇÕES ESPANHOLAS PARÍS 9 (U. P.)

BARCELONA 9 (U. P.)

— Partirá hoje para Berlim outro trem com 400 operários espanhóis que vão trabalhar para a Reich com esse anúncio, que a Espanha envia ao Reich condições trabalhistas.

## SERÃO FECHADOS ESTOCOLMO 9 (U. P.)

O representante do SVENSKA DAUBIADET em Berlim, informa que Bichelonne, secretário do Estado da França para a Alemanha, fez anúncio de que o seu Governo tem o propósito de fechar 1.300 fábricas em todo país e permitir que os operários pertencentes às mesclagens de trabalho entre alemães dedicados à sua profissão e a Alemanha ou trabalhar nas minas ou estabelecimentos agrícolas no território francês.

## NOVA VÓZ 9 (U. P.)

A emissora de Roma revelou que as baixas italianas da frente de Bir-El-Hachem estão batendo energeticamente com os subterfúgios e patriotas, montaram no dobro das experimentadas pelas tropas peninsulares nas montanhas da Líbia, Rússia e Balcãs.

## EXPLORAÇÃO NAZISTA NA EUROPA OCUPADA WASHINGTON 9 (U. P.)

— Associação Política Exterior publicou um extenso relatório sob o título "A exploração nazista na Europa ocupada". No qual afirma que as arrecadações alemãs nos países europeus vencidos atingem a 500 milhões de dólares em cada 41 dias ou seja a mesma cifra anual que a previsão de reparações foi exigida à Alemanha depois da 1ª guerra mundial. Calcula-se que a Alemanha arrecada, anualmente, 1.200 milhões de dólares, a inferior a 4 bilhões e 500 milhões de dólares, principalmente em mercadorias.

## 50 MIL TRABALHADORES ITALIANOS PARA O REICH NEW YORK 10 (U. P.)

O rádio "Den", numa informação de Roma, anunciou que a Itália enviou outros 50 mil trabalhadores para o Reich e a Alemanha. Com essa cifra os italianos destinados à indústria aliada atingem a 350 mil homens.

## REITDA COM REFEN PELOS ALEMÃS LONDRES 9 (U. P.)

Segundo informações recebidas pelos governos extra-territoriais estabelecidos aqui, as autoridades alemãs decidiram reter na qualidade de refem toda a tripulação da costa de invasão como precaução contra os possíveis ataques aéreos. Este é um grande escala em virtude da advertência formulada pela Grã Bretanha aos franceses, no sentido de evacuarem a zona do Canal da Mancha e obterem os ordens de abandonar as zonas costeiras determinadas, com o fim de construir novas defesas contra a invasão.

## LONDRES 9 (U. P.)

Informam da Europa ocupada que mais 41 checos foram fuzilados em Praga, como represália ao seu seguinte ato. Duas mil francos.

## VICHY 9 (U. P.)

A imprensa de Paris noticia que o general Stuehnemann ordenou o pagamento de 60 mil francos por um dos três franceses que intervieram com êxito, na detenção de um terrorista comunista em Paris.

## DR. ARNALDO GOMES

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13 às 15 horas.

## DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Trunfo, 420 1º andar — Tel. 1.696 JOAO PESSOA

Impressão geral de otimismo para o qual concorrerão também outros fatores dentre os quais se destacam a prova feita pela exército aliado do Nilo que a Alemanha não dispõe de meios para ataques nazistas em massa de tanks e as novas armas anti-tank cujas características não foram reveladas anteriormente.

# PANORAMA DA GUERRA

INGLATERRA — Foi oficialmente anunciado que uma formação de bombardeiros da RAF atacou, na noite passada, a região de Ruhr. O comunicado respectivo do Ministério da Aviação faz saber que se perderam 18 aparelhos durante as operações da última noite, o que indica que foi muito elevado o número de ataques que participaram de grande importância do mesmo.

HONOLULU — As forças japonesas atacaram a ilha de Midway, ataque contra Midway continuam se retirando para as suas bases "desbaratadas e vencidas".

As últimas informações recebidas da zona de Dutch Harbor indicam que as forças aéreas norte-americanas continuam lutando na região daquela base. As operações se desenvolvem sob o maior sigilo.

As forças navais nipônicas tiveram de 14 a 18 baixas nos seus navios de guerra auxiliares durante o frustrado ataque a Midway, sendo-lhes cortado o caminho para o norte em direção a outras importantes bases dos Estados Unidos.

## Em Lisboa o secretário geral da Cruz Vermelha Internacional

LISBOA 9 — (U. P.)

Chegou aqui o secretário geral da Cruz Vermelha Internacional cujo objetivo é ativar a remessa de auxílio aos prisioneiros de guerra.

## Concurso de oratória entre os estudantes dos cursos secundário e superior

RIO, 9 — (A. N.)

O Centro Mutualista de Escritores Brasileiros assentou as bases do grande concurso de oratória que será lançado entre todos os estudantes dos cursos secundário e superior abrangendo todos os aspectos culturais dos Estados Unidos.

## COMUNICADOS DE GUERRA

### DO MINISTERIO DA AVIAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 9 (U. P.)

O Ministério da Aviação publicou o seguinte comunicado: "Na noite passada poderosa formação de bombardeiros atacou a zona industrial de Ruhr. Durante a noite foram, também, bombardeados diques e aeródromos inimigos nos países baixos. Aparelhos do comando costeiro de operações de Justitamento atacaram aeródromos e outros pontos estratégicos no norte da França e Holanda. Um avião do comando costeiro destruiu o hidro inimigo no Mar do Norte. Nestas operações perduradas por sete dias, o Departamento DA MARINHA "YANKEE".

### WASHINGTON 9 (U. P.)

O Departamento da Marinha anunciou que o submarino norte-americano "Seafarer", do Broadwater Corporation, por sua vez noticiou que, segundo informações de fontes neutras, setecentas mortes já foram quase duplicadas desde o discurso pronunciado por Hitler no dia 27 de abril.

### CONCURSOS DE POSTALISTA E OFICIAL POSTAL-TELEGRAFICO

RIO, 9 M. O. O diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos baixou uma portaria às diretorias regionais avisando que as provas escritas do concurso de postalista e oficial postal-telegráfico se realizarão a partir de 16 de agosto.

### NEM TODOS SABEM...

1. que o nome da capital da República Dominicana, nas Antilhas, anteriormente Santo Domingo, foi agora mudado para Ciudad Trujillo.

2. que, durante a época das conquistas, os índios brasileiros foram mais de 20 milhões de índios nas Américas do Norte, Central e do Sul; e que, de todos os conquistadores, os mais feroces foram os espanhóis, que literalmente dizimaram milhões em certas regiões do México e da costa sul-americana do Pacífico.

3. que a bolota do carvalho foi a primeira substância usada pelo homem com alimento.

4. que o número de cristãos no mundo é estimado em 682 milhões e mil, isto é, cerca de um quarto da população total dos cinco continentes.

5. que o grande cientista inglês Roger Bacon, que viveu no século XIII e aperfeiçoou o telescópio, o microscópio e a pólvora, foi certa vez condenado a 10 anos de prisão por "se dar à prática da feiticaria".

6. que a pessoa que viaja, por via marítima, de São Francisco para a Califórnia, para Yokohama, no Japão, não sabe o ano calendário; e que esse fato, aparentemente banal, pode revelar-se de excepcional importância para as mulheres...

### DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 9 (U. P.)

O comunicado das forças britânicas em todo o Egito, diz o seguinte: "Uma de nossas colunas, em operações contra uma linha de abastecimento do inimigo, a oeste de Cauidron, causou danos no inimigo fazendo com que 100 mil soldados e oficiais fossem mortos e 100 mil capturados. O intenso ataque efetuado contra Bir-El-Hachem por tanks, infantaria artilharia e bombardeiros de mergulho foi rechaçado depois de séria luta. As nossas forças aéreas, no entanto, continuam apoiando as tropas de terra, especialmente na zona de Bir-El-Hachem onde foram efetivamente atacadas as concentrações inimigas".

# Sociedade

**A CIDADE**  
 Comprar livros usados e revender sempre foi um ótimo negócio. Em Paris, Londres, Buenos-Aires são conhecidas e loucadas as feiras de livros usados. Todavia, em nossa cidade, os "sebos" não deram realce. Um "sebo" não é simplesmente um amontoado de obras lidas e bolorentas ou um antro empoeirado onde não se pode penetrar. Quem faz uma visita a uma dessas casas, pelo valor de muita gente, pelo facilidade com que se desfaça de preciosidades. Vez por outra é um Carlyle a quem não abrimos as páginas, um conde de Tolsto, que não foi devidamente saboreado, um exemplar de S. Paulo, que não foram contentados, um estudo crítico do burão de Vogue atrado por entre almanacs. Barbões e apostolos se confundem como tivessem tido a mesma origem. Quando o porcelão se sacudiu o pó da heráldica, o esquecimento de cima do arco gasta-se uma fortuna. Preços espetaculares são cobrados. Na nossa vizinha capital do sul, compra-se um cesto de livro, por 55000. Os belouros científicos vendidos em S. Paulo, no original por 20000, o barateamento dos livros nos "sebos" é uma coisa obrigatória, pois um preço público manda ao fogo. Devemos optar pela purificação ignea.

**FAZEM ANOS HOJE:**  
 As crianças: — Amauri, filho do sr. Telencaco Ribeiro, funcionário da Imprensa Oficial; Juandinha, filha de Leopoldo de Oliveira, funcionário da Imprensa Oficial; Valter, filho do sr. Alecu Chaves, residente no Rio de Janeiro; Jeanete, filha do sr. João Salustiano de Melo, funcionário da Imprensa Oficial; Frango e Guarda, filhos de Carlos de Almeida. As senhoritas: — Maria Edsuth Chaves, aluna do Colégio Paraitaba, e filha do prof. Emílio Chaves; Benedita Feitosa Ramos, aluna da Academia de Comércio "Epitácio Pessoa"; Maria de Lourdes Carvalho, filha do sr. Odilon de Carvalho, funcionário da Prefeitura Municipal; Marluce Soares, filha do sr. Valter Soares de Pinna, funcionário da Imprensa Oficial; Diva de Mendonça Cunha, filha do sr. Godofredo Cunha, residente em Patos. As senhoras: — Inês Luiza de Oliveira, esposa do sr. Manoel Augusto de Oliveira, funcionário da Secretaria do Interior e Segurança Pública do Estado; Juvena de Araújo Costa, esposa do sr. Lindolfo Nunes da Costa, comerciante na rua de São José; Costa Leal, esposa do sr. José Leal da Fonseca, comerciante em Laranjeiras. Os senhores: — Alfredo Pequeno de Moura, funcionário do Instituto Nacional do Sulf; João Lima, funcionário da Diretoria Geral de Saúde Pública deste Estado, e Franca Filho, tesoureiro geral aposentado do Estado.

**NASCIMEN-TO:**  
 São Paulo, no dia 8 do corrente em Caledão, o menino Marcos Doudoro, filho do sr. Manuel Primo Viana, funcionário público, e de sua esposa, sr. Estelita das Neves Viana.  
 — No dia 8 do corrente, nasceu, nesta cidade, a menina Vera Lucia, filha do sr. Eduardo Meneses Borges, empregado da Fábrica de Celulose, e de sua esposa, sr. Rosa Rodrigues de Meneses.

Plantar agave é preparar-se valor e de mercado certo, sem fazer estúdios ou chivas artesanais.

# O CHILE

**ROMPERIA COM O "EIXO"**  
 Detidos 50 alemães, na Argentina — Medidas contra o comércio clandestino de dolares

**ACORDO**  
 SANTIAGO, 9 (U. P.) — Os parlamentares socialistas estiveram, ontem, em conferência com o presidente Ríos, debetando os seus decretos anteriormente feitas sobre a necessidade de serem rompidas as relações com os países do "eixo". Sobre-se que chegaram a um acordo, segundo o qual, caberá ao governo a escolha da oportunidade em que a medida deve ser tomada atendendo a certos pontos da política exterior e em obediência às normas constitucionais.  
 DETIDOS 50 ALEMÃES NA ARGENTINA  
 LONDRES, 9 (U. P.) — A polícia da Província das Missões deteve 50 alemães que desataram o pavilhão nacional argentino, declara o radio de Havana citando despachos de Buenos Aires.

**PARA EVITAR O COMERCIO CLANDESTINO DE DOLARES**  
 LIMA, 9 (U. P.) — A fim de evitar que se desenvolva clandestinamente o comércio de dólares com o estrangeiro, o governo por intermédio do Ministério da Fazenda, decretou que doravante, nenhum passageiro que entre ou saia do Peru poderá ser portador de quantia superior a 100 dolares.

**RESOLUÇÃO DA CONF. INTER-AMERICANA DE COORDENAÇÃO DE MEDIDAS POLICIAIS E JUDICIAIS**  
 BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Na sala de sessões do Conselho Municipal, reuniu-se, hoje, a Conferência Inter-americana de Coordenação de Medidas Policiais e Judiciais. O delegado do Parai solicitou um voto de simpatia e homenagem aos Estados Unidos por considerar que esse país foi agredido pelo Japão. A proposta foi aceita por aclamação, levantando-se todos os delegados.

O representante dos Estados Unidos agradeceu, emocionado o voto formulado, manifestando a sua confiança no triunfo final das democracias. Em seguida, o presidente da conferência, dr. Fries, propôs que se enviase um telegrama ao presidente Roosevelt comunicando-lhe a decisão adotada, sendo também aprovada essa sugestão. O delegado do Paraguai apresentou uma moção propondo um voto de solidariedade com todos os países que lutam em defesa da democracia, liberdade e cultura humana, princípios em que se assenta a existência de todos os países. Como as anteriores, a moção do Paraguai foi também aceita por aclamações.

**Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba**  
 Em sessão ordinária, reunese hoje para o fim de discutir os mais importantes para a vida social, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba. O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

# NOTA CARIÓICA

**RIO, 9 (Mardional) — O "raid" aéreo levado a efeito contra** Colônia, destruindo grande parte desse empório belico na lista, foi recebido com interesse e alegria, milhares, milhares que passaram a ser de uma sistemática ação da RAF contra toda a Alemanha. No Brasil, tal notícia foi motivo para justas expansões de todo o povo que ama a liberdade e que não aspira ser escravo. Nesta capital e em todos os centros que dispõem de meios de publicidade, o feito extraordinário da RAF foi exaltado todos os dias para os bandidos que servem a política imperialista. Si, porém, entre os homens livres e que desejam se conservar livres foi essa a reação provocada pelo "raid" britânico, não foi da mesma maneira que repercutiu entre os tais "admiradores" do espírito combaiivo e da capacidade organizadora dos atacadores nazistas pelos assassinos brasileiros de milhares de reféns. Mesmo que tivessem lançado bombas sobre o Vaticano, os alemães continuariam a ser odiados com indignação. Como, porém, os atacantes foram os britânicos e os atacados os seus patrões exaltados, estes poltrões afeivam a máscara da misericórdia para lamentar o ataque. Para eles, Colônia por ter sido o berço de um grande homem, qualquer que possa existir entre os seus prédios uma igreja famosa, não deveria ser sobrevoada, mesmo que continuasse a fabricar, em grande escala, canhões, "tanks" e munições para atacar as nações livres e as populações inocentes. Foi, pelo menos dessa forma, que se manifestou uma quinta coluna brasileira. Para eles, nunca, em hipótese alguma, os britânicos poderiam ter lançado sobre uma cidade inteira como Colônia. Os ingleses e seus aliados devem respeitar todas essas tradições, embora esse respeito acabe por retardar na escarização total do mundo. Seria muito mais honesto que o tal "quizing" e os seus companheiros de credo dissemassem, logo, a sua indignação a respeito dos crimes de guerra cometidos em Laval, Doriot e outros da mesma linha. Queremos ver, em breve, como se manifestarão quando esses mesmos bombardeiros lançarem outros milhões de quilos de dinamite sobre Berlim e Roma. E esse dia não tardará...

# IRRIGAÇÃO DAS TERRAS DO SÃO FRANCISCO

**A Divisão de Águas acaba de estudar os planos**  
 RIO, 9 (AM) — A Divisão de Águas, subordinada ao Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, acaba de estudar os planos para a irrigação das terras agrícolas do vale do São Francisco. A proposta foi aceita por aclamação, levantando-se todos os delegados.

Na última viagem de inspeção, proseguiu, o primeiro campo de irrigação visitado foi o de Pirapora, o qual será o ponto de partida para o grandioso São Francisco. O segundo campo a ser visitado é o de Jazeiro, onde já se encontra em funcionamento a instalação de núcleo irrigatório nos municípios de Pirapora, Propriá, Lapa, Jazeiro, Santos, Petrolina e outras regiões dos Estados de Minas, Baía, Ceará, Piauí e Pernambuco.

**Banco do Estado da Paraíba S. A.**  
 Recebemos uma comunicação do Banco do Estado da Paraíba S. A. correspondente ao balanço de maio deste ano do referido estabelecimento de crédito.

# DOS MUNICIPIOS

**Homenageado em Monteiro o sr. Ernesto Silveira**  
 MONTEIRO, 9 — O sr. Ernesto Silveira, diretor da Recbedoria de Rendas da Capital, que se acha a passeio nesta cidade, e de cujo município foi prefeito, acaba de receber aqui significativas homenagens por parte das diversas classes sociais.

A sua chegada, no dia 6, grande número de amigos se dirigiu de automovel a fim de aguarda-lo à entrada da cidade.

No dia seguinte, foi o sr. Ernesto Silveira homenageado com um banquete de 60 talheres, que se realizou no "Clube dos 70", falando um orador, ao que agradeceu o homenageado.

# Exposição de cartazes sobre transito

Organizada pelo sr. Anibal Duarte, está aberta no edifício do antigo teatro Santa Rosa uma exposição de cartazes sobre transito. Os cartazes, feitos com senso artistico, contem ilustrações sugestivas a respeito da conduta de pedestres e motoristas nas ruas. A exposição do sr. Anibal Duarte vem recebendo diariamente a visita de pessoas representativas da nossa sociedade. Jornalistas e autoridades continuam franqueada ao publico.

# Repatriação dos diplomatas brasileiros nos países do "eixo"

LISBOA, 9 (U. P.) — Os vapores brasileiros "Bage" e "Siqueira Campos" adiarão, por motivos superiores, para o dia 11 do corrente a sua partida para o Rio de Janeiro com os diplomatas brasileiros e suas famílias repatriados da Itália e da Alemanha.

# Educação

O Diretor do D. E. dirigiu aos Inspectores Técnicos e aos Inspectores Auxiliares do Ensino, a seguinte circular:  
 "Para orientar a vossa serção, passo às vossas mãos, para os devidos fins, as normas de técnica de inspeção escolar, elaboradas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em combinação com o Departamento de Educação:  
 A técnica da inspeção escolar  
 A — "Passos" da atividade do inspetor  
 1 — tomar conhecimento das leis, regulamentos e orientações do ensino no Estado  
 2 — aprender o plano estabelecido e, conseqüentemente, política educacional e as condições de trabalho que contêm como que o "substrato" dessa política traçada  
 3 — traçar planos parciais, dentro do limite de sua ação administrativa, para atingir os fins colimados pelo planejamento geral. Para isso deve conhecer a região onde vai trabalhar  
 4 — meio físico e geográfico de modo geral: extensão, qualidade das terras, vias de comunicação, meios de transporte, economia, etc.  
 5 — população, população escolar distribuída nos vários núcleos de povoamento, sua composição segundo a nacionalidade, as várias condições econômicas e profissionais, etc.  
 6 — recursos de material com que vai contar: instalações escolares, material de ensino, recursos financeiros à disposição da escola  
 7 — Pessoal: pessoal docente: numero, formação, nível administrativo: suas condições de trabalho  
 8 — Pessoal auxiliar: professores para estudar com eles o plano estabelecido e adaptar normas de execução e de controle (aprovar normas para execução do programa, aprovar horários, distribuir material, escolher livros, etc.)  
 9 — verificar e registrar condições de trabalho de alunos e de pessoal docente e administrativo  
 10 — organizar, de acordo com o diretor de educação, os roteiros para visitas às escolas  
 11 — visitar as escolas de sua região e avaliar o sistema de ensino. O numero de visitas em cada escola nunca poderá ser inferior a duas durante o ano letivo.  
 12 — organizar planos de observação dos trabalhos escolares, que serão sempre em visita às visitas de controle com uma clara e precisa apreciação dos trabalhos observados, acompanhada da orientação necessária  
 13 — inspetor é um agente moral multiplicador de sistema escolar e, como tal, sua ação tem que ser de estimulador, orientador, guia, em lugar de simples fiscalizador das atividades do mestre.  
 14 — no registro de observações o inspetor deve considerar a parte estática do aparelho escolar — (escola, prédio, material de ensino, alunos, professores) e também a própria técnica de ensino no ensino das várias disciplinas.  
 15 — orientar os diretores e professores sugerindo-lhes novas técnicas de ação educativa, estimulando-os e auxiliando-os na aplicação das mesmas.  
 16 — apreciar, apreciar, apreciar e sugerir feitas aos diretores e professores devem constar de registros especiais  
 17 — prestar assistência material, legal e moral ao pessoal docente e administrativo de sua região escolar.  
 (Conclui na 4.ª pag.)

# O PROBLEMA IMEDIATO DA PAZ

Logo após a derrota do "eixo" as populações famintas da Europa deverão ser socorridas pelos países americanos

**RIO, 9 (AM) — O sr. George Sandreman, conhecido escritor, que se encontra presentemente no Rio em longa estadia, a imprensa afirmou que logo que o poderio do "eixo" tenha sido derrotado o problema imediato da paz será, sem dúvida, o dos povos famintos da Europa. O primeiro problema a ser resolvido será o da pilhagem e opressão do noroeste Atila e seus hunos. E' verdade que nos países que lutam pela liberdade já muitas providencias vão sendo tomadas para enfrentar essa tarefa. O armazenamento de provisões atenderá, apenas a parte inicial cobrindo o período durante o qual, em sua opinião lógica, as populações libertadas estariam semeando sobre o solo e a final livres as suas primeiras lavouras. Mas, mensurando a classificação dos generos literarios, pelo pendor natural que exige de quem a pratica, ao lado de uma cultura social e um senso de imparcialidade fora do comum, o homem experimentados se arriscam a pratica-la. Quanto um homem se dedica a critica literaria e porque tem dentro de si alguma coisa de novo a dizer. Alguns contem que o mestre a analisar as obras dos outros separar o joio do trigo o bom do mau, o honesto do desonesto. A' moçidade, em geral, falta experiencia, falta o amadurecimento dos conhecimentos. Por isso é que nos sentimos admirados quando encontramos algum de pouca idade, que manaja a critica com segurança e inteligência.  
 Ascendino Leite é um desses homens que merecem a nossa atenção. Nesse livro simples, impresso na editora A UNIAO da Paraíba, ele nos mostra quanto é capaz de realizar em prol da literatura nacional. Analisa a obra dos mais destacados escritores nacionais, esses que, de trinta para cá, fizeram sucesso, mostrando um novo panorama no nosso mundo literario. Não é um batador de pal-**

# MEU AMIGO, ASCENDINO LEITE

Fran MARTINS

(Autor dos romances "Ponta de rua" e "Mundo Perdido" e crítico literario de "ONHECI Ascendino Leite no café Amarelhinho, apresentado por um amigo comum, — uma noite em que se falava de poesia. Ascendino Leite não é poeta e eu tambem não posso me gabar de ser um ferrosoro galanteador das musas. Por isso, enquanto os outros conversavam, fiquei de lado com esse homem paraibano e naturalmente a nossa palestra se dirigiu para o nordeste.

Não há nordesta que, passando de mais de três meses distante da terra natal, não recorde com saudades as cousas boas que existem por aqui. Ascendino não estava no Rio há alguns anos e eu betudo, há mais de dez meses que me afastara do Ceará. Dessa maneira, foi facil estabelecermos em intimidade, como si a nossa terra fosse um pais distante e, como estranhos perdidos numa cidade humilhada, tuásemos sempre nos olhos

za na "Revista de Semana" e do que os literatos e os literatinhos debatiam nos jornais, nas médias de café ou nas portas das livrarias.

Depois que vim para o Ceará recebi ainda algumas cartas desse amigo que fiz e cuja amizade tanto peso. Eram cartas em que me contava as novidades, suas afirmitades e suas realizações. Ascendino Leite é muito jovem, mas possui um grande talento. Por isso, qualquer coisa que diga de mim sempre é interessante, principalmente para quem com ele conviveu, pelo menos por pouco tempo.

Agora recebo um livro seu, NOTAS PROVINCIAIS, em que compendia artigos publicados em diversos jornais e em diversas obras. São artigos a respeito de terras aparceradas, do sucesso neste ultimo ano, de notícias e sobre os quais ele dá sua sincera e honesta opinião. O estilo é agradável e o conteúdo de valor. Porque Ascendino Leite é um homem de muito talento, embora uma inexplicavel modestia faça com que o seu nome não figure entre os mais destacados criticos nacionais. Além de sua obra, a critica a critica é muito sintomati-

ca. Em geral, os jovens no Brasil, nestes ultimos anos, tem quasi que desprezado a critica, em favor do romance da época. O romance, principemente, absorve todos aqueles que comecam a sua carreira literaria. Isso se explica pelo fato de ser o romance leitura mais agradável e de mais numero. A' admiradores, mais facil de absorver o interesse do publico, nesta hora em que a vida já é tão arida que todos necessitam de uma lago, de uma flusão. Por outro lado, a poesia é incorporeável e de mais numero. Formas diferentes através dos tempos, sempre possui o poder de tocar a todos os corações, a todos os espiritos que procuram alguma coisa de novo e essencial. Moderno ou antigo, a poesia é eterna. Por isso é que, em todas as épocas, jamais deixamos de encontrar em nosso caminho poetas idealistas que deixam as misérias terrenas para seguir em sua busca do mundo do mundo quotidiano, respirar um ar livre dessas impurezas que injestam a vida diaria com os seus acontecimentos sensacionais.  
 A critica já não é assim. Mais difícil de ser manejada, mais

mas a tudo o que tem de longo, editado pelas livrarias de nome nacional e que pela força do seu nome muitas vezes "impoem" um escritor. Não, Ascendino Leite se esquece do autor para tratar da obra. Assim, não há mais a questão de todas as suas páginas como verdadeira conhecer e depois de aprender o que o autor disse ou pretendeu dizer, mostramos si ele conseguiu ou não o seu desejo inicial. E mesmo um crítico não deixa de dizer: Um crítico novo mas já possuidor de um talento que nos trouxe a muitos dos antigos domos de rodopos dos mais sítidos e conservadores jornais da metrópole.  
 Este nome precisa ser guardado pela nova geração do norte. Ascendino Leite, paraibano de valor, está destinado a ser um dos nossos mais destacados criticos literarios. Para isso conta com o apoio de muitos que fazem necessários e joem, tem talento, é estudioso e sobretudo animado desse ideal de realizar que tanto significa a nova geração nordestina. (Rodapé "O Estado" de Fortaleza, Ceará, edição de 11.5.42).

“CORSEGA, TUNISIA E NICE”

ADVERTENCIA SOLENE CONTRA OS DERROTISTAS

RIO 9 (A. M.) — O embaixador Caffery presidiu, ontem, uma solenidade no Diretorio Central de Estatisticas e de Informaçoes...

APRESENTANDO AO MINISTRO SALGADO FILHO

RIO 9 (A. M.) — Foram apresentados ao ministro Salgado Filho os pilotos civis convocados para servir na FAB...

CONTRA OS DERROTISTAS

RIO 9 (A. M.) — Falando na inauguração do abastecimento d'água da Barra do Piraí...

ASSALTOS E ROUBOS EM HONG-KONG

A policia niponica não pode ou não quer intervir contra centenas de bandidos que assaltam as residencias, dia e noite...

EDUCAÇÃO

1. — Promover o ensino e a realização de pesquisas educacionais. 2. — Incentivar e orientar a organização e funcionamento de instituições extra-classes...

VITIMA DA FOME

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — De Fervel escasseiam de alimentos sofre atualmente a população de Kow-Loon...

DESEMPREGA A SITUAÇÃO EM HONG-KONG

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Indica-se nos círculos fidélgicos que grupos de bandidos realizam freqüente assaltos nas ruas de Hong-Kong...

PERDIDA

Encontra-se na Delegacia de Investigações e Capturas uma medalha de ouro encontrada nas proximidades da sede dos “Boêmias Brasileiros”...

Não serão aceitos os pedidos de transferência dos funcionários beneficiados pelo decreto-lei 445, de 1937

RIO 9 (A. M.) — O diretor da Divisão de Fisco e Controle de Pessoal do DAFS enviou uma circular a todos os ministros...

A ABI homenageará o Ministro do Trabalho

RIO 9 (A. M.) — A ABI reconheceu pela presença do ministro Marcondes Pereira de Melo...

Para acompanhar o gal. Escudero

RIO 9 (A. M.) — Informamos que o Porto Alegre que chegou aqui a gal. Lucio Esteves...

Discursando em Barra do Piraí, o interventor Amaral Peixoto acentuou a necessidade de todos estarem alerta para o momento que atravessamos e prevenidos contra os derrotistas...

Grande manifestação ao pan-americanismo, no Rio — Repercutiu, ainda, em todo o país, a vitória da FAB contra os submarinos do “eixo”...

COMEMORAÇÃO NA BARRA DO PIRAÍ DA “FAB” CIDADÃO DO SALVADOR

RIO 9 (A. M.) — O glorioso feito dos pilotos da FAB, atacando e afundando um submarino nazista...

NA POLICIA

FURTADA A FARMACIA “S. TEREZINHA” Em dias da semana passada, o sr. Roberto Gonçalves, proprietário da Farmacia “S. Teresinha”...

ESPORTES

Federação Desportiva Paraibana Realizou-se, ontem, mais uma sessão da F. D. P., sendo aprovados os jogos dos primeiros e segundos quadros do Atlético e Cabo Branco...

A Federação tomou ainda conhecimento de officio da C. P. D. sobre a solicitação do profissional Antonio José do Nascimento...

Realizou-se, hoje, em segunda convocatória, a assembleia geral da A. S. D., onde serão criados os departamentos juvenil e infantil...

Realizou-se, domingo, mais uma sessão do campeonato interno do Felpézia, sendo vencedor o clube “Santa Glória”...

Realizou-se, domingo, mais uma sessão do campeonato suburbano entre os filiados “Equador” e “São Bento”...

Realizou-se, domingo, mais uma sessão do campeonato interno do Felpézia, sendo vencedor o clube “Santa Glória”...

Realizou-se, domingo, mais uma sessão do campeonato suburbano entre os filiados “Equador” e “São Bento”...

Realizou-se, domingo, mais uma sessão do campeonato interno do Felpézia, sendo vencedor o clube “Santa Glória”...

Realizou-se, domingo, mais uma sessão do campeonato suburbano entre os filiados “Equador” e “São Bento”...

Realizou-se, domingo, mais uma sessão do campeonato interno do Felpézia, sendo vencedor o clube “Santa Glória”...

Washington, maio — IN-CER-AMERICANA — Não se impressionam os amigos da França com os termos de guerra...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

Hoje não é só a Corsega, a Tunísia e Nice que estão em poder da Alemanha...

do mundo do futuro, serão admitidas, por direito, de Humanidade, todas as linhas da Santa Helena...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

Já se admite mesmo a hipótese da saída do sr. Laval do poder...

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

Batizados mais três aviões RIO 9 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o batismo de três aviões...

FALTA DE GEREIJS NO RIO G. DO NORTE

O povo norte-riograndense está se preparando para as eventualidades da guerra

RIO 9 (U. P.) — O Interventor do Rio Grande do Norte falando a um vespertino disse que a situação econômica do Estado está lutando com a falta de cereais...

RIO 9 (U. P.) — O Interventor do Rio Grande do Norte falando a um vespertino disse que a situação econômica do Estado está lutando com a falta de cereais...

Dadiani foi condenado por bigamia

SÃO PAULO, 9 (A. M.) — O juiz da 4.ª vara criminal condenou Dadiani a três anos e 6 meses de prisão por crime de bigamia...

SÃO PAULO, 9 (A. M.) — O juiz da 4.ª vara criminal condenou Dadiani a três anos e 6 meses de prisão por crime de bigamia...

A China terá um representante junto ao Vaticano

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Anuncia-se que Sien-Shun, diplomata de carreira, atualmente encarregado dos negócios da China em Berna, será primeiro ministro deste país junto ao Vaticano...

Conféncia Inter-Americana de Coordenação de medidas policiais e judiciais

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Reuniram-se ontem os representantes das sub-comissões que atuam na Conferéncia Inter-Americana de coordenação de medidas policiais e judiciais...

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Reuniram-se ontem os representantes das sub-comissões que atuam na Conferéncia Inter-Americana de coordenação de medidas policiais e judiciais...

Exonerou-se o ministro do Interior do Paraguai

ASUNCIÓN, 9 (U. P.) — Aduzou-se a renúncia por motivos de saúde, do ministro do Interior do Paraguai...

ASUNCIÓN, 9 (U. P.) — Aduzou-se a renúncia por motivos de saúde, do ministro do Interior do Paraguai...

Morreu Morley Roberts

LONDRES, 9 (R. J.) — Morley Roberts cuja morte se anunciou recentemente, morreu em Londres...

LONDRES, 9 (R. J.) — Morley Roberts cuja morte se anunciou recentemente, morreu em Londres...

LONDRES, 9 (R. J.) — Morley Roberts cuja morte se anunciou recentemente, morreu em Londres...

Congresso Nacional de Educação em Gólia

RIO 9 (U. P.) — No próximo dia 14, partirá para Gólia, via São Paulo, 100 educadores do Rio, que participam do Congresso Nacional de Educação...

RIO 9 (U. P.) — No próximo dia 14, partirá para Gólia, via São Paulo, 100 educadores do Rio, que participam do Congresso Nacional de Educação...

Efficiéncia nos levantamentos estatísticos municipais

RIO 9 (A. M.) — Desseguar unidades federativas assinaram um convénio de estatísticas municipais com a finalidade de assegurar efficiéncia nos levantamentos estatísticos municipais...

RIO 9 (A. M.) — Desseguar unidades federativas assinaram um convénio de estatísticas municipais com a finalidade de assegurar efficiéncia nos levantamentos estatísticos municipais...

# SANGUENOL

CONTÉM OITO ELEMENTOS TÔNICOS:

Fósforo, Cálcio, Vanadato, Arseniato, etc.  
**OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ES-  
GOTADOS, ANÊMICOS, MA-  
GROS, MÃES QUE CRIAM,  
CRIANÇAS RAQUÍTICAS**

receberão a tonificação ge-  
ral do organismo, com o

## SANGUENOL

# A OFENSIVA NAZISTA CONTRA A RUSSIA

Acredita que os russos tenham tempo de capturar outras importantes  
chaves de que o inimigo necessita para poder utilizá-las como  
trampolins para a sua ofensiva; contudo, opina que é atáque no  
sul esta prestes a ser desfechada

Major George Fielding ELIOT

**PARECE** aproximar-se o mo-  
mento em que será iniciada  
a muito propagada ofensiva  
germânica na Rússia, e a maior  
parte das fontes militares con-  
corda que essa ofensiva será  
desfechada com o máximo da  
sua violência no setor meridional  
da frente russa.

Não se deve esquecer o hábito  
de Hitler de agir sempre con-  
trariamente à expectativa mas  
sendo de lado essa consideração,  
e julgando as probabilidades  
conforme se apresentam no  
momento, o ponto onde os alemães  
haveriam de dar início à  
sua ofensiva, e uma das provas  
de que essa é a sua intenção  
consiste no fato de ser justame-  
nte no sul que a resistência  
que tem oposto a sua ofensiva  
russa se tem acentuado mais  
forte e mais obstinada.

As fontes que os informes  
até agora conseguidos, os alemães  
parecem haver reservado  
originalmente cerca de 200 divi-  
sões para a sua ofensiva rusa,  
a ser realizada nesta primavera.  
Destas, 225 seriam divisões  
alemãs, e 75 seriam divisões  
fornecidas pela Itália, Hungria,  
Rumania e Eslováquia. Seguindo  
notícias procedentes de Londres,  
o total das divisões  
montaria a 290, ao passo que  
100 estariam sendo enviadas  
afim de lançar uma série de at-  
aques na área situada entre  
Orel e a Crimeia, e especialmen-  
te nesta última zona.

Antes de uma ofensiva neutra  
bem informada que a Alemanha  
já consumiu mais de 40 divisões  
da que reservava originalmente  
para as suas operações da prima-  
vera. Aliás, os russos não  
comunicaram a Alemanha a respeito  
de qualquer o envio de tropas  
de combate para a Crimeia, e as  
notícias de que os alemães  
haveriam posto de lado para a  
ofensiva russa.

**A DISTRIBUIÇÃO DAS FORÇAS  
ALEMÃS CONSTITUI UM  
PROBLEMA**

Se observarmos o assunto por  
um outro prisma, chegaremos  
à conclusão que a Alemanha en-  
contra dificuldades para distribuir  
as suas forças. Ao todo o  
Reich deve contar com 230 divi-  
sões, incluindo as forças  
as unidades destruídas durante  
a campanha da Rússia no ano  
passado, e que tiveram de ser  
reconstituídas. Dessas tropas, a  
Alemanha será obrigada a re-  
servar pelo menos 5 divisões para  
ajudar os italianos nos Bálcãs.  
Na Líbia existem outras 5.  
Na Europa ocidental os alemães  
são capazes de arriar-se a reduzi-  
las a suas tropas de ocupação  
debaixo de um total de 50 divi-  
sões. Essas forças chegaram a  
bolivar a 23 divisões, durante

um período no fim de 1941,  
mas não parece que o Reich se  
atreva novamente a correr um  
tal perigo.

Fazendo-se essas deduções,  
vê-se que os alemães ficam com  
apenas 230 divisões para os seus  
fins ofensivos e para toda a sua  
reserva estratégica; mesmo na  
suposição de que todos os es-  
forços ofensivos sejam concentra-  
dos na Rússia, deixando de  
lado a Turquia e a África do  
Norte, as forças máximas ofensi-  
vas da Alemanha não ultrapassa-  
ria de 200 divisões alemãs, no  
caso de ficarem 30 para a re-  
serva. Essa situação seria perigosa.

Se os alemães não conseguis-  
sem obter pelos motivos ex-  
postos acima mais de dois terços  
do total de tropas "satélites"  
que esperavam conseguir, o seu  
poderio máximo contra a Rússia  
atingiria o máximo de 230 divi-  
sões. Esse cálculo não leva de  
conta a possibilidade de que a  
ofensiva seja realizada através de  
Rússia, do Báltico ao Mar Negro.

Esses pontos do norte ao sul  
são os seguintes: Novgorod,  
Staraya Russa, Rzhev, Vyasma,  
Orel, Khar'kov, Kharkov, Tagan-  
rog e as suas posições na penin-  
sula da Crimeia, no Istmo da  
Kerch e na frente de Sebastopol.

Todas essas posições ainda  
se encontram em mãos dos alemães,  
e se bem que algumas delas  
se acham quasi cercadas e  
que os russos tinham penetra-  
do profundamente entre estes  
pontos fortificados. As maiores  
penetrações russas tiveram lu-  
z entre Staraya Russa e Vyasma,  
entre Vyasma e Orel e entre  
Kharkov e Taganrog.

### OS "OURÍCOS" NÃO CONS- TITUEM NOVIDADE

Os alemães apelidaram essas  
localidades fortificadas de "ourí-  
cos". É mais um exemplo da  
facilidade que possuem os nazistas  
de aplicar nomes novos e  
grotescos a métodos antigos  
de guerra já muito conhecidos  
nos países do mundo. Os "ourí-  
cos" não apenas fortalezas em círculo,  
do padrão antigo compostas  
de uma cidadela, ou campo forti-  
ficado no centro tendo ao redor  
um anel de fortes isolados,  
mas também os tais "ourícos"  
são cidadelas por meio de zonas  
de fogos cruzados. Esse tipo  
de fortaleza tornou-se popular  
na Europa durante o século do-  
zoveno na guerra de 1870. Me-  
st e Belfort, que tornaram as forti-  
ficações desta espécie conheci-  
das dos militares de todos os  
países.

No início da Guerra Mundial  
de 1914-1918 quase todos os pontos  
fortificados da Europa eram  
defendidos de acordo com esse  
plano. Antuérpia, Liege, Namur,  
Maubeuge, Verdun, Brest-Lit-  
vsk além de outras fortalezas  
foram de anel tornou-se apa-  
rentemente dentro de pouco tempo,  
quando os morteiros germânicos  
de 42 centímetros de calibre avan-  
çaram diversos metros e avan-  
çaram as fortalezas belgas de  
Maubeuge. O forte isolado de  
Maubeuge e sua posição localizada e

## Você sabe fazer uso da «Outra Metade» do seu pensamento?

Como descansar o seu pensamento, deixando que o subconsciente resolva os seus problemas.

**Alerta: Torpedo!**  
Horripilante e verdadeira narrativa de Cecil Brown, famoso correspondente dos poderosos afundamentos de guerra britânicos... «Repulse» e «Prince of Wales», por um enxame de aviões torpedeiros do Império do Sol Nascente, em furiosa e infernal batalha travada nas misteriosas águas do longínquo Oceano, chamado «Pacífico».

**Como Salvar Uma Vida Em Caso de Acidente**  
Quatro simples e fáceis exercícios que todos podem seguir para auxiliar os seus corpos a uma pessoa que foi vítima de um acidente ou de outro. Vários desenhos explicativos, mostrando como se deve proceder.

**Como Realizar Mais e Fazê-lo Com Alegria**  
Regras interessantes ensinam do como transformar o compasso da nossa vida física e mental, dando nos facilidades para realizar grandes coisas e conseguir plena felicidade.

**«Somos o Que Comemos»**  
Como uma alimentação saudável e adequada pode melhorar o seu corpo humano. O que a dieta pode fazer.

**E NO MESMO NÚMERO!**  
- Como viver os 24 Horas de Um Dia.  
- Como fazer o melhor uso do seu tempo.  
- A Destroza «Bikering» de Napoleão.  
- O plano de guerra dos russos contra o seu poderoso inimigo, o Japão, em 1912.  
- A fábula e o Serpente.  
- Como fazer o melhor uso do seu tempo.

**SELEÇÕES**  
ACABA DE SAÍR O NÚMERO DE MAIO

ESTES SÃO APENAS ALGUNS dos 27 fascinantes e valiosos artigos que aparecem no número de MAIO de Seleções do Reader's Digest. Para comprar todos os livros e revistas dos quais os referidos artigos foram condensados ter-se-ia que dispendir, no mínimo 300\$. «Seleções» custa apenas 2\$

Para assinaturas dirigidas unicamente aos assinantes brasileiros: Agente em João Pessoa: ORLANDO PEDROSA - Rua São João, 100. Representante Geral no Brasil: FERNANDO BRAGA - Rua da República, 10 - Rio de Janeiro.

as suas qualidades defensivas, a sua artilharia moderna. A altura de resistir ao violento fogo de ângulo elevado da artilharia moderna. As capas de resistir a qualquer canhão pesado por cavalos, mas não aos canhões que em virtude do transporte ferroviário ou motorizado se haviam tornado móveis.

Utilizado porém em situações onde era impossível ser atacado por peças tão formidáveis, o anel de fortificações revelou ainda um poderoso sistema de defesa. O mesmo tipo de sistema demonstrou ser em prática na Rússia em 1941, ao chegar o inverno. Os alemães não perderam oportunidade de descobrir que mesmo os morteiros de 105 milímetros, os quais formavam o grosso da sua artilharia divisionária não podiam ser manobrados com facilidade, ou eficazmente abastecidos de munições nas pesadas cobertas de neve que serviam de estrada na maior parte da Rússia Europeia. Os alemães não tinham meios de transportar os seus principais centros de comunicações e os centros de transporte por estrada de rodagem para a sua ofensiva da primavera.

Raciocinaram, aparentemente e sem dúvida no entanto errada — que si andaram transportando com facilidade os canhões 105 por sua vez os russos não poderiam mover as peças de calibre três ou quatro vezes maior sobre aquelas mesmas estradas, e muito menos ainda

supr-las de munição, si porventura chegassem mesmo à colocalizá-las ao alcance dos pontos alemães de resistência.

**O MESMO PROBLEMA DE VERDUN**

Sem o apoio de artilharia pesada e sem poder empregar as suas tropas motorizadas os alemães encontraram-se em face de um problema idêntico ao de Verdun — como desalojar as tropas de infantaria, bem armadas e dispostas a resistir de posições adequadamente fortificadas, e a lutar entre si por obras de campo em outras posições. Era o gênero de guerra sempre tão longo, cruel e sangrento. Na Rússia, mais uma vez assim tem sido.

Os planos de abertura de uma ofensiva germânica dependem principalmente da resistência das suas fortalezas, e que o grande ataque possa ser lançado. No norte parece provável que os alemães se vejam obrigados a enviar mais terrenos, e depois de ter E possível que certas localidades sejam expulsas de Novgorod, Staraya Russa, Rzhev e Vyasma. Contudo, essas envolvem-se das tropas russas.

Ao sul os russos desesperradamente tentam capturar as posições na Crimeia, a qual, em oposição na Rússia, não se encontram em condições para o assalto nem o Caucaso do Norte. Os russos talvez ainda sobre o tempo para que realizem o seu intuito, contudo o preço não esquecer que as suas penetrações criam salientes e ataques de flanco por tropas motorizadas.

Annuncia-se que os alemães retiraram do serviço e reconstruíram todas as suas divisões blindadas, não é provável que as novas divisões apresentem

altas qualidades das forças Panzer de 1941, ou que tenham poderosas quando estas não foram feitas fortificadas.

A medida que a primavera for restituída a sua mobilidade, perdida na resistência que os alemães emprega, essas divisões com a maior energia, porque o inverno não será o tipo de guerra.

**Protesto contra a ocupação do Timor pelos japoneses**

LEISBOA, 9 de Junho. — A Sociedade de Geografia de Lisboa recebeu um pedido de primeira contra a ocupação do Timor pelos japoneses.

A fim de evitar o aumento do preço dos gêneros alimentícios

NATAL, 9 de Junho. — A Comissão de Abastecimento e a Comissão de Preços de Alimentos, para o aumento de preços dos gêneros alimentícios.

**Instalação de gasogênio nos caminhões**

RIO DE JANEIRO, 9 de Junho. — O acordo com a Companhia Nacional de Gasogênio e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para a instalação de gasogênio nos caminhões.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom produtor.



**UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLAR SUA SORTE EM 2 DIAS**

Quando minha pele era escura, eu não conseguia encontrar marido. Depois de usar este creme, em dois dias minha pele ficou tão branca e bonita que recebi muitas propostas de casamento. Meu nome é M. Valery.

Este creme não apenas alacra, mas também embelezará sua pele, tornando-a mais agradável ao olhar. Não contém substâncias nocivas, não irrita a pele e não causa vermelhidão. É muito fácil de usar e dissolve os pontos imperfeitamente, não deixando nenhum rastro. O creme também é muito útil para quem tem a pele muito seca e para quem quer manter a pele sempre jovem e saudável. O creme é muito barato e pode ser encontrado em todas as farmácias e lojas de cosméticos.

# PELO RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A missa em ação de graças, amanhã, mandada celebrar pelo Governo do Estado — As comemorações da data nacional de 11 de junho, em homenagem à Marinha brasileira — Desfile do 15.º R. I. — Concentração cívica na Praça João Pessoa — Avenida Almirante Barroso — Nota da Associação Comercial desta cidade — Convite do sr. Interventor Federal — Benção das espadas dos novos aspirantes da Força Policial — Outras notas

O GOVERNO do Estado mandará celebrar amanhã, às 8.30, na Catedral Metropolitana uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas. Estações providencial e brasileiro de inextinguível dedicação patriótica, a figura do grande homem público aparece na evolução histórica da pátria como o mais legítimo intérprete dos nossos anseios democráticos e de nossos destinos de povo livre. Ninguem como ele soube compreender, com tanto espírito de dinamismo político, as realidades brasileiras e seus processos mais característicos de formação e desenvolvimento, travando a todos os nossos problemas nacionais. Marchando ao seu só corpo e com o mesmo espírito, a pátria deve ao chefe do Governo a intensa recuperação social e econômica procedida com o advento de sua ação administrativa. Dentro desse sentido de articulação de todas as forças vivas da nacionalidade, o presidente Getúlio Vargas, abolindo as pretensões de um separatismo corruptor, conseguiu redimir o Nordeste malsinado, a custa de um ingente esforço dedicado ao aproveitamento e mobilização de todos os nossos potenciais de força humana. Na realidade, o chefe do Governo do Nordeste em todos os momentos de sua angustiantes vida de luta e trabalho, sabem mostrar-se reconhecidos ao chefe de terra enlurbação que realizou a sua obra de valorização do homem e conquista da terra. A Pa-

COMO organização de previdência social, o Montepio dos funcionários do Estado estava de há muito a carecer de uma reforma na sua estrutura de modo a cumprir o sentido da técnica e dos objetivos de uma instituição destinada a amparar as famílias dos servidores públicos. O sistema de benefícios não correspondia às necessidades dos herdeiros do contribuinte atento o critério do padrão fixo das pensões, cujo limite máximo não ultrapassava de trzentos mil réis mensais. Por outro aspecto, a aplicação do capital de montepio de modo a trazer melhores rendas à falta de um regime mais eficiente, impunha-se a adoção de um plano que viesse atualizar a instituição, baseado em estudos atuais e inspirado nos modernos precedentes de previdência devida das diretrizes da Constituição de 1937.

Para isso a atual administração do Montepio convidou, em 1941, o sr. Paulo da Câmara presidente do Conselho Estadual de Administração de Trabalho, que após minucioso exame do sistema daquele organismo apresentou ao Governo do Estado completo relatório. No seu trabalho aquela autorização técnica teve oportunidade de salientar as propostas econômicas, técnico-financeiras do Montepio, sem esquecer o aspecto da sua estabilidade patrimonial em relação às suas obrigações futuras. Em abono das suas conclusões observou o sr. Paulo da Câmara que a massa dos contribuintes encerra as suas operações, não admitindo novos contribuintes, mesmo assim o patrimônio de que dispõe o habitário a satisfazer o desempenho de seus compromissos com toda a massa dos beneficiários, ainda que investido de duplicar o valor das pensões.

A reforma proposta obedeceu ao plano de seguro social e na parte de benefícios criou-se um duplo critério: melhor distribuição da pensão, proporcionalmente ao número de beneficiários do segurado e unificadas a taxa do prêmio, que foi fixada em 5 por cento sobre os vencimentos do funcionário.

Formulado o projeto de reforma, o interventor Ruy Carneiro deu todo o apoio à iniciativa, orientando no sentido de que o novo plano incluisse os funcionários municipais, que agora excluídos de qualquer amparo de seguro social. Vem dirigindo os destinos daquela instituição como seu presidente, o sr. Virgílio Cordeiro, que muito se esforçou pelo bom êxito da reforma ora realizada e que o sr. Interventor Federal acaba de decretar, compreendendo um relevante serviço à grande classe do funcionalismo estadual e municipal. O decreto-lei n.º 276 que transformou o Montepio dos Funcionários do Estado vai publicado na seção do "Diário Oficial" da nossa edição de hoje.

particularmente esta necessidade do restabelecimento e a ação governamental do grande estadista pela solidariedade orgânica que uniu os dois Estados, o de Getúlio Vargas e o de João Pessoa, nos dias memoráveis de 1930. Graças ao esforço de decidida cooperação em defesa dos interesses do povo, manifestado na revolução, foi assegurado o advento e a continuidade da magnífica tarefa de reconstrução nacional.

## CONVITE DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, em nome do Chefe do Governo dirigiu, ontem, o seguinte convite aos funcionários das repartições públicas do Estado: "O sr. Interventor Federal convida os funcionários do Estado e exmas. famílias para assistirem à missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas, às 8.30 do próximo dia 11 do corrente e à concentração cívica em seguida àquela ato religioso, que será realizada na praça João Pessoa, em homenagem à grande data da Marinha Brasileira, quando discursará o dr. João Gonçalves de Medeiros".

que ha 12 anos vem matizando os novos aspectos a nossa fisiologia social e política. Na solenidade religiosa de amanhã, iniciativa do Governo do Estado em perfeita comunhão de sentimentos com o povo, os parabéns darão mais um testemunho público de sua benevolência ao chefe do Governo Nacional. A data de 11 de junho encerra, além de tudo, um profundo significado em nossa história. Consagração à Marinha do Brasil, o dia que comemora a vitória naval de Riachuelo tem hoje um esplêndido sentido de revigoramento moral, quando os marujos brasileiros repetem no Atlântico, contra as forças assassinas da agressão, os esplendidos lanços de bravura e fervor patriótico dos brasileiros comandados pelo Almirante Barroso.

A MISSA A missa pelo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas será celebrada em altar erigido à entrada da Catedral Metropolitana, e oficiada pelo Arcebispo D. Moisés Coelho. Toda a extensão do pátio do templo poderá ser ocupada pelo público. A cerimônia religio-

sa comparecerão o interventor Ruy Carneiro, secretários de Estado, demais auxiliares da administração, altas autoridades federais e estaduais, civis e militares, além de elementos representativos de todas as classes sociais e o povo em geral.

DESFILE DO 15.º R. I. Após a missa, o 15.º Regimento de Infantaria desfilará pelas ruas da cidade em homenagem à Marinha Nacional, representada na pessoa do comandante Alirêdo Salom, e capitão dos Fortes. O interventor Ruy Carneiro acompanhado de altas autoridades e auxiliares, assistirão da sacada do Palácio da Renjunção o desfile das tropas.

## CONCENTRAÇÃO CÍVICA

Logo em seguida, terá lugar na praça João Pessoa uma grande concentração cívica, em que serão exaltados os bravos combatentes da Marinha brasileira e a data nacional de 11 de junho, assim como a ação go-

vernamental do presidente Getúlio Vargas. Durante a concentração haverá o sr. João Gonçalves de Medeiros. A banda de música da Força Policial fará retreta na praça João Pessoa.

## AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

Em homenagem ao grande herói da batalha do Riachuelo, o prefeito da Capital decretará a mudança do nome da avenida dos Estados para avenida Almirante Barroso, devendo ser trocado o nome da praça com o seu nome, em solenidade especial em data que será oportunamente fixada.

## TRANSPORTE DOS OPERÁRIOS DE CABEDÉLO E SANTA RITA

O Governo do Estado por disposição dos trabalhadores de Cabedélo e Santa Rita trans especiais, que os transportarão dasquelas localidades às 7 horas, regressando às 14.40.

## ENCENAÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOS ASPIRANTES DA FORÇA POLICIAL

Após a celebração da missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas, o arcebispo D. Moisés Coelho oficiará a cerimônia da benção das espadas dos novos aspirantes da Força Policial do Estado, que concluíram recentemente o Curso de Formação de Oficiais.

E é a seguinte, a relação nominal dos novos aspirantes, com os seus respectivos padrinhos: Antenor Salgado — interventor Ruy Carneiro; Pedro Maciel dos Santos — sr. Samuel Duarte; Raul Geraldo de Oliveira — cel. Anacleto Tavares; Ascenção Clementino de Araújo — tte. cel. Mario Solon Ribeiro; Sebastião Sulustiano Serpa — tte. cel. Elias Fernandes; Airton Nunes da Silva — major José Gadelha de Melo; Antonio Soares de Farias — sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque; Joaquim Pereira dos Santos — cap. Manuel Coriolano Ramalho; Clodoaldo Monteiro de Franca — cap. Joaquim Primo; Francisco Pequeiro de Souza — tte. Gil de Paula Simões; João Batista Gomes de Oliveira — tte. Sebastião Maurício da Costa.

## Nota da Associação Comercial

A Associação Comercial de João Pessoa encarece o fechamento do comércio desta capital amanhã pela manhã, a fim de que todos os comerciantes possam assistir às solenidades do dia.

## AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DO GAL. MASCARENHAS DE MORAIS

Em resposta aos telegramas dirigidos ao Presidente da República e ao general Mascarenhas de Moraes, o dr. Oscar de Castro, diretor do Curso de Enfermagem, recebeu as seguintes mensagens: RIO, 8 — O Presidente da República agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelas diplomandas do Curso de Enfermagem de Emergência, incumbiu de felicita-lo pelos resultados da iniciativa da criação desse Curso. Cordiais saudações. — Alberto de Andrade Queiroz, secretário da Presidência, em exercício.

## RECIFE, 8 — Acabo de receber a vossa comunicação sobre o encerramento do Curso de Enfermagem de Emergência dessa capital que, sob vossa abnegação direção e auspícios do 15.º R. I., Diretoria da Saúde Pública e Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, revelou tão nobre espírito patriótico, elevando assim a eficiência da defesa da nação. E' com grande júbilo que agradeço a inclusão do meu nome na relação dos homenageados, solicitando-vos apresentar cumprimentos de felicitações por mais esta demonstração do alto sentimento de brasilidade da mulher paraibana. Por ordem do gal. Mascarenhas de Moraes — João Carlos, Barreto, coronel, chefe do E. M. R.,

## Do sr. Romero Estelita ao int. Ruy Carneiro

A propósito da distribuição à Delegacia Fiscal deste Estado, do crédito de mil contos de réis concedidos pelo governo federal para as obras de saneamento do vale de Camarutuba, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda, enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama: RIO, 8 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que a Diretoria da Despesa, em telegrama n.º 2.038, de seis do corrente, distribuiu à Delegacia Fiscal desse Estado, o crédito referido no telegrama de primeiro deste mês. Atenciosas saudações. — Romero Estelita.

# ENCERRADO O CURSO DE ENFERMAGEM DE EMERGENCIA

A entrega, amanhã, dos diplomas às enfermeiras aprovadas no Curso — Telegramas do Presidente da República e do gal. Mascarenhas de Moraes ao dr. Oscar de Castro

REALIZAR-SE-Á' amanhã, às 7.30 horas, no Cine-Teatro "Plaza", a cerimônia da entrega dos diplomas às enfermeiras aprovadas pelo Curso de Enfermagem de Emergência, organizado nesta cidade sob os auspícios da Diretoria de Saúde Pública, Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba e Corpo de Saúde do 15.º R. I.

O ato, que se revestirá de solenidade terá a presença de autoridades civis e militares e famílias da sociedade conterrânea, além das diplomandas e seus respectivos paranimfos.

O Curso de Enfermagem de Emergência, que se assinalou como um movimento de grande significação social e humana apoiado pela classe feminina da nossa terra, diplomou 200 alunas, as quais se acham habilitadas a prestar auxílio eficiente à população civil da nossa capital, em caso de emergência.

Figuram no quadro de formatura, como homenageados de honra, o presidente Getúlio Vargas, interventor Ruy Carneiro e general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar. Para oradora da turma foi escolhida a srta. Lizete Gusmão.

gem, recebeu as seguintes mensagens: RIO, 8 — O Presidente da República agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelas diplomandas do Curso de Enfermagem de Emergência, incumbiu de felicita-lo pelos resultados da iniciativa da criação desse Curso. Cordiais saudações. — Alberto de Andrade Queiroz, secretário da Presidência, em exercício.

RECIFE, 8 — Acabo de receber a vossa comunicação sobre o encerramento do Curso de Enfermagem de Emergência dessa capital que, sob vossa abnegação direção e auspícios do 15.º R. I., Diretoria da Saúde Pública e Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, revelou tão nobre espírito patriótico, elevando assim a eficiência da defesa da nação. E' com grande júbilo que agradeço a inclusão do meu nome na relação dos homenageados, solicitando-vos apresentar cumprimentos de felicitações por mais esta demonstração do alto sentimento de brasilidade da mulher paraibana. Por ordem do gal. Mascarenhas de Moraes — João Carlos, Barreto, coronel, chefe do E. M. R.,

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO  
JOÃO PESSOA, quarta-feira, 10 de junho de 1942

## EXPRESSIVA ATITUDE FILANTROPICA

O sr. João de Vasconcelos faz um donativo de cinco contos de réis ao Asilo de Mendicidade

A humanitária campanha de assistência social patrocinada pelo interventor Ruy Carneiro em benefício das nossas instituições de caridade tem merecido o mais simpático apoio de elementos representativos das classes econômicas e sociais tanto da nossa terra como de outros centros do país.

Indo ao encontro desse movimento de finalidade tão nobre, o sr. João de Vasconcelos, do alto comércio exportador de algodão desta praça, acaba de conceder o donativo de 5.000\$000, destinado ao Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha".

O referido auxílio foi entregue por intermédio do sr. Interventor Federal.

NA sua recente excursão aos municípios sertanejos, o interventor Ruy Carneiro, constatando a situação aflitiva das populações vítimas da seca, organizou um plano de socorro em emergência, mandando atacar vários serviços nas zonas mais necessitadas. Para a execução desses trabalhos, em face da deficiência de arrecadação dos municípios mais atingidos pela crise climática, o Chefe do Governo paraibano abriu ontem um crédito especial de 250.000\$000, tendo as obras sido iniciadas imediatamente, como requeria a situação.

O sr. Interventor Federal interessou-se igualmente por conseguir o material indispensável para o atendimento de serviços em Iaporanga e Jatoá, o qual foi cedida pela sede da IFOCS em Curemas. A propósito, o interventor Ruy Carneiro recebeu, ontem, os telegramas que se seguem, transmitidos pelos prefeitos daqueles municípios sertanejos:

Iaporanga, 9 — Acuso o recebimento do material enviado de Curemas para este Prefeitura, por intermédio de v. excia. O serviço foi iniciado no dia 5.º Perorado, agradeço e incansável interesse que v. excia. tomou por este Município. Atenciosas saudações. Irineu Rodrigues, prefeito.

Jatoá, 8 — V. Exc. pessoalmente a Curemas, onde recebi o material que a v. excia. conseguiu. O serviço da estrada de rodagem foi iniciado hoje, com 200 homens. Aguardo outros. Respeitosas saudações. Antonio de Andrade Neto, prefeito.

## "EXEMPLO E LIÇÃO DA PARAÍBA"

RIO, 9 (A. M.) — Um matutino publica um editorial intitulado "Exemplo e lição da Paraíba" refere-se ao entusiasmo da mocidade paraibana na luta contra o "eixo" e louva a atuação do interventor Ruy Carneiro. Acrescenta: "que a Paraíba foi um dos primeiros Estados a se definir e mostrou

## O DIA DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Como é de hábito seu visitar semanalmente a parte comercial da cidade, o interventor Ruy Carneiro deixou ontem, à tarde, o Palácio da Renjunção, dirigindo-se ao bairro do Varadouro.

Acompanhado do sr. Henrique Candido, oficial de gabinete, o chefe do Governo, visitou vários estabelecimentos, inclusive o Banco do Brasil, Banco do Estado da Paraíba e a casa de tintas da firma Hortencio Ramos à rua Maciel Pinheiro.

De regresso ao Palácio da Renjunção, o sr. Interventor Federal atendeu às pessoas que solicitaram audiências, despachando, em seguida, com o Secretariado.

## CONTRA A TIRANIA TOTALITARIA

A propósito da realização do comício anti-nazista promovido nesta cidade pelos estudantes paraibanos, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama: Recife, 7 — Congratulamo-nos com v. excia. pelo entusiástico comício contra o "eixo", de verdadeiros protestos aos crimes praticados contra o "Quadrado Brasil". Fernando Barbosa.

## Exonerado do comando da base aérea do Rio Grande do Sul

RIO, 9 (A. M.) — O Presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, um decreto exonerando o major aviador Carlos Guidão Cruz, do comando da base aérea do Rio Grande do Sul.

## Juramento à Bandeira

RIO, 9 (A. M.) — Os alunos do curso prévio da Escola Naval juraram à bandeira no dia 11.

## Do cel. Aristarco Pessoa ao Interventor Ruy Carneiro

O interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama do cel. Aristarco Pessoa: RIO, 8 — Pezaroso com a situação da seca em nosso Estado relacionada no seu telegrama. Ciente da energia e patriótica ação do prezado amigo no sentido de suavizar os males, creio que o sr. Presidente atenderá ao apelo de sumparo à população do Nordeste. Saudações cordiais — Cel. Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros.

## 40 mil toneladas de trigo gaúcho para o Rio

RIO, 9 (A. M.) — A Direção do Lode Brasileiro respondendo ao pedido de informações do Serviço de Fiscalização do Comércio de Fertilizantes do Ministério da Agricultura, declarou que, as 40 mil toneladas de trigo relativas à safra do corrente ano serão transportadas do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro nos navios do Lode "Carica", "Jangadeiro", "Bandeirante", "Farrapos" e "Inconfidente".

## Delegação de Pernambuco a inauguração de Goiânia

RIO, 9 (A. M.) — Procedente do Recife, chegou, a esta cidade, a delegação de Pernambuco que vai representá-la na inauguração oficial de Goiânia. A delegação é chefiada pelo sr. Mario Melo e integrada pelos srs. Luiz Bezerra de Albuquerque Feijó, respectivamente representantes dos Institutos de Geografia e Estatística e Educação.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
DECRETO-LEI N.º 275, de 9 de junho de 1942

Abre a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito extraordinário de 250.000\$000 para atender a socorros aos flagelados pelas secas.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º - Fica aberto o crédito extraordinário de Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito extraordinário de 250.000\$000 (duzentos e cinquenta mil reais), destinado a serviços de emergência para auxílio aos habitantes das zonas flageladas pelos efeitos das secas.

Art. 2.º - O plano das obras será elaborado pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas e consistirá, preferencialmente, em construção de estradas de rodagem e pequenos açudes.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário João Pessoa, 9 de junho de 1942, 54.º da Proclamação da República. - Ruy Carneiro, João Henriques da Silva, Miguel Falcão de Alves.

DECRETO-LEI N.º 276, de 9 de junho de 1942

Reforma o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, transformando-o no Montepio do Estado da Paraíba (MEP), e dá outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, decreta:

CAPÍTULO I

Do Montepio do Estado da Paraíba e seus fins
Art. 1.º - O Montepio dos Funcionários Públicos do Estado passa a denominar-se Montepio do Estado da Paraíba (MEP) e a reger-se pelo presente decreto-lei.

Art. 2.º - O MEP é um órgão paraestatal, com personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira, sede e foro na Capital do Estado.

Art. 3.º - Tem o MEP por finalidade principal assegurar pensão e pecúlio aos beneficiados dos seus segurados falecidos e por finalidade secundária sem prejuízo daquela, facilitar aos seus segurados empréstimos em dinheiro e para aquisição ou construção de casas para moradia.

Parágrafo único - Quando as suas reservas livres o permitirem ou forem criados prêmios suplementares, o MEP poderá instituir novas modalidades de seguro que estejam plenamente garantidas pelos mesmos.

CAPÍTULO II

Dos segurados
Art. 4.º - São segurados obrigatórios do MEP, desde que não contem mais de 45 anos de idade, os seus servidores e os do Estado e municípios da Paraíba, excetuados os que já são ou devam ser segurados obrigatórios ou associados de instituições de previdência em virtude da lei federal e as praças de pré da Força Policial do Estado.

Art. 5.º - São considerados segurados obrigatórios do MEP os funcionários interinos.

Art. 6.º - Para os efeitos do presente decreto-lei, consideram-se servidores os funcionários e extrínsecos definidos pela legislação estadual.

Art. 7.º - Salientam-se as condições indicadas no artigo 4.º são segurados obrigatórios do MEP todos os que exercem cargos estaduais ou municipais, em comissão, bem como os serventários da Justiça do Estado.

CAPÍTULO III

Da inscrição dos segurados
Art. 8.º - Todos os segurados do MEP que ainda não se tenham inscrito no Montepio dos Funcionários Públicos do Estado ficam obrigados a inscrever-se no MEP até 31 de dezembro de 1942 se já exercem os seus cargos ou funções na data da publicação deste decreto-lei, ou até seis meses a contar da data da sua entrada em exercício, se nomeados ou admitidos posteriormente aquela publicação.

Parágrafo único - A inscrição do segurado será feita mediante o preenchimento de uma ficha individual, com declaração dos beneficiários, e a apresentação dos seguintes documentos: a) prova de nomeação, admissão ou contrato;

b) certidão de idade do segurado;

c) certidão de idade dos beneficiários;

d) certidão de casamento, se casado;

Art. 9.º - O segurado é obrigado a comunicar ao MEP, dentro do prazo de 30 dias a contar da data da ocorrência, juntando os documentos comprobatórios desta, qualquer modificação dos dados da sua ficha individual de inscrição, exceto quanto a vencimento, remuneração ou salário, cargo ou função.

Art. 10.º - O segurado é obrigado a comunicar ao MEP, nos 15 primeiros dias de cada mês, as alterações havidas no mês anterior quanto a vencimentos, remunerações ou salários, cargos ou funções dos respectivos servidores.

CAPÍTULO IV

Das fontes de receita
Art. 11.º - Constituem fontes de receita do MEP:

a) os prêmios de seguro obrigatório, correspondentes aos vencimentos, remunerações ou salários percebidos pelos segurados durante cada mês;

b) os prêmios complementares, correspondentes à diferença entre cem mil reais e o vencimento, remuneração ou salário percebido pelo segurado, durante cada mês;

c) os prêmios suplementares que forem a ser estabelecidos para a concessão de benefícios suplementares;

d) as rendas resultantes da aplicação do patrimônio do MEP;

e) as doações e legados feitos ao MEP;

f) a reversão de quaisquer importâncias;

g) as rendas eventuais;

Art. 12.º - O prêmio de seguro obrigatório, calculado à razão de 5 a 6% (cinco a seis por cento) do vencimento, remuneração ou salário mensal do segurado, será obrigatoriamente descontado na respectiva folha de pagamento, pela repartição ou serviço competente que, por sua vez, ficará obrigado a recolhê-lo ao MEP dentro do prazo de 30 dias a contar da data da realização do pagamento do referido vencimento, remuneração ou salário.

Art. 13.º - O prêmio complementar será pago ao MEP pela repartição ou serviço que tiver sob suas ordens servidor que perceba vencimento, remuneração ou salário inferior a cem mil reais mensais, - dentro do prazo de 30 dias a contar da data da

EXPEDIENTE DO DIA I

Decretos:
O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Artur Sobreira para exercer, de acordo com o art. 15, item 1.º do decreto-lei n.º 22, de 28 de outubro de 1941, o cargo em comissão, de Administrador, radiação V, do Quadro Único do Estalo, lotado na Administração do Porto de Cabedelo e vago com a exoneração de José Martins de Freitas.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 15, item 1.º do decreto-lei n.º 22, de 28 de outubro de 1941, Mauro Pinho Córdão para exercer o cargo em comissão, de Diretor, radiação V, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento dos Serviços Elétricos.

EXPEDIENTE DO DIA II

Petições:
De Zília Brandão Queiroz, solicitando transferência da cadeira rudimentar mista de Barreiras, município de São João do Cariri, para a Fazenda Barriguda, do mesmo município.

Despacho, indeferido a vista das informações e parecer. De Elvira Iva de Medeiros, professora da Escola Particular "S. João", localizada no Engenho do mesmo nome, de distrito de Igarassu, município de Campina Grande, solicitando a subvenção - Despacho: Satisfaça as exigências legais.

De João Belarmino de Araújo Filho, solicitando indenização de reforma. - Despacho: Foi feita a apolo legal, indeferido o pedido.

Da Diretoria do Centro Espiritual "Luz, Amor e Caridade" da cidade de Campina Grande, solicitando subvenção. - Despacho: Em face das informações e parecer, indeferido o pedido.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 2.148.42, do D. S. P., resolve nomear Carmélia Bezerra para exercer, mistamente, o cargo de professora da classe única, radiação A, do Quadro Único do Estado, lotada na escola noturna da vila de Curema, do município de Joazeiro.

Art. 3.º - O servidor que, em virtude de lei, perceber quota ou percentagens pagará o prêmio de seguro obrigatório calculado à razão de 5 a 6% (cinco a seis por cento) do respectivo rendimento mensal, devendo a repartição ou serviço que efetuar o pagamento desta recolhê-lo ao MEP dentro do prazo estabelecido no § 1.º deste artigo.

Art. 4.º - O serventuário que, além do vencimento pago pelos chefes públicos, perceber custas pagas pelas partes em virtude de lei, pagará o prêmio de seguro obrigatório à razão de 5 a 6% (cinco a seis por cento) do respectivo rendimento mensal, calculados pela administração do MEP a título definitivo, segundo a média mensal dos proventos auferidos nos 12 meses anteriores a respectiva inscrição, e a título provisório, quando o serventuário tiver sido nomeado há menos de um ano segundo a média estipulada para o seu antecessor, ou se tratar de novo cargo ou função, calculada a título definitivo a outro serventuário que exerça cargo ou função de igual importância, no mesmo município ou em município vizinho.

Art. 5.º - Não se computarão, para efeito de pagamento de prêmios obrigatórios, as ajudas de custo, as diárias por serviços extraordinários ou especiais e as partes de multas atribuídas aos servidores.

Art. 6.º - O segurado que entrar em gozo de licença com redução de proventos ficará obrigado a pagar o prêmio de seguro, calculado pela forma estabelecida neste artigo sobre todo o respectivo vencimento, remuneração ou salário mensal.

Art. 7.º - O segurado que entrar em gozo de licença com perda total de rendimento, remuneração ou salário deverá continuar a pagar o prêmio de seguro pela forma estabelecida neste artigo, calculado sobre todo o respectivo vencimento, remuneração ou salário mensal, se não quiser interromper o período de carência a que se refere o art. 12.

Art. 8.º - Para os efeitos do presente decreto-lei consideram-se salário mensal do segurado a respectiva remuneração ou salário de serviço se ele perceber diárias corridas, ou a 25 dias de serviço, se ganhar pelo número de dias de trabalho.

Art. 9.º - As repartições e serviços estaduais e municipais são obrigados a remeter ao MEP, juntamente com a importância dos prêmios descontados, uma via autenticada das folhas de pagamento do pessoal segurado.

Art. 10.º - As repartições e serviços estaduais e municipais deverão consignar verba própria para o pagamento dos prêmios complementares, a qual será distribuída, no começo de cada exercício, pelas repartições ou serviços que dela necessitarem.

CAPÍTULO V

Do período de carência
Art. 11.º - Denomina-se "período de carência" o tempo de

plano como substituição de Mat. Lejos de Souza, que se encontra licenciada.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 2.127.42, do D. S. P., resolve demitir, de acordo com o art. 44 do decreto-lei n.º 22, de 28 de outubro de 1941, Francisca Iramira Pires do cargo de professora da classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Joaquim Tavora", da cidade de Antares, Navarra.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 2.054.42, do D. S. P., resolve considerar licenciada, de 23 de fevereiro a 25 de abril do corrente ano, de acordo com os arts. 144, inciso I, e 157, do decreto-lei n.º 22, de 28 de outubro de 1941, Maria de Oliveira Nobrega F. de Oliveira, professora, radiação A, do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista da fazenda Poco de Cavalão, município de Joazeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 42.00, do D. S. P., resolve tornar sem efeito o ato datado de 6 de abril do corrente ano que concedeu 60 dias de licença, para tratamento de saúde, de acordo com os arts. 144, inciso I, e 157, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941 a Maria da Nóbrega F. de Oliveira, professora, radiação A, do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista da fazenda Poco de Cavalão, município de Joazeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente Severino de Lucena para exercer o cargo de chefe de Polícia do município de Antares, Navarra.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar João da Cunha Vinagre, ocupante do cargo da classe M, da carreira de Estatístico, do Quadro Único do Estado, para, de acordo com o art. 22, de 8 de outubro de 1941, resolver o expediente do Diretor do Departamento Estadual de Estatística durante o seu impedimento.

Art. 17.º - A importância da pensão global, por morte de segurado, será constituída de duas partes:

a) uma quota familiar, igual a dez por cento (10%) do salário de benefício do segurado;

b) uma quota individual, igual a sete por cento (7%) do mesmo salário de benefício, por beneficiário, até o máximo de sete (7).

Parágrafo único - A quota familiar será atada igualmente entre os beneficiários que estiverem em gozo da pensão.

Art. 18.º - A quota individual a que alude a alínea b) do artigo anterior extingue-se:

a) por falecimento do beneficiário;

b) por matrimônio do beneficiário;

c) por impimento de idade;

d) por cessação de invalidez;

e) por aceitação de cargo ou função pública remunerada.

Parágrafo único - Quando o segurado tiver deixado mais de sete (7) beneficiários, a extinção da quota individual só ocorrerá a ser feita depois que o número desses beneficiários se tiver reduzido a sete.

Art. 19.º - Com a extinção da quota individual do último beneficiário extingue-se também a quota familiar a que se refere a alínea a) do art. 17.

Art. 20.º - A importância da pensão em vida, concedida aos beneficiários do segurado que haja sido atacado de alienação mental, será calculada como a da pensão por morte, pela forma prescrita no art. 17.

Parágrafo único - A pensão em vida extingue-se à nos casos indicados nos arts. 18 e 19 e quando o segurado recobrar a sua saúde, verificada esta por junta médica designada pelo presidente do MEP, mas, essa pensão continuará a ser paga, se o segurado vier a falecer sem ter recuperado a saúde.

CAPÍTULO X

Do auxílio-funeral
Art. 21.º - Por morte de segurado, os seus beneficiários terão direito a um auxílio-funeral na importância de trezentos mil reais (300\$000), pago mediante a apresentação do atestado de óbito.

tempo durante o qual o segurado e seus beneficiários não têm direito ao benefício garantido pelo seguro, embora esteja quitado pagando os prêmios pela forma estabelecida neste decreto-lei.

Art. 1.º - O período de carência para cada segurado e seus beneficiários é contado a partir da data do pagamento do primeiro prêmio computadas as interrupções de duração não excedente a um quarto (1/4) do tempo durante o qual o segurado já tenha pago os respectivos prêmios.

Art. 2.º - Verificada, porém, uma interrupção por prazo superior ao previsto no 1.º o período de carência passará a ser contado da data do primeiro pagamento posterior à referida interrupção.

Art. 3.º - O segurado que, vencido o período de carência, interromper por prazo superior a um ano o pagamento dos seus prêmios ficará sujeito a novo período de carência contado a partir da data do primeiro pagamento posterior à interrupção.

CAPÍTULO VI

Do seguro por morte garantido:
Art. 13.º - O seguro por morte garantido:

a) independentemente de período de carência, uma quantia destinada a auxiliar as despesas com o enterro do segurado e denominada "auxílio-funeral";

b) uma renda mensal denominada "pensão" e devida aos beneficiários do segurado que, depois de decorrido o período de carência de 36 meses, vier a falecer;

c) uma importância denominada "pecúlio", paga aos beneficiários do segurado que, sem ter deixado direito a pensão a que se refere o item b), houver falecido antes de decorrido o período de carência.

Art. 14.º - Se o falecimento resultar de acidente, seja do trabalho ou não, o direito ao benefício instituído no item b) desse artigo não dependerá do transcurso do período de carência.

Art. 15.º - Não se compreende como acidente do trabalho, para os efeitos do disposto no 1.º, a doença profissional.

CAPÍTULO VII

Dos seguros especiais
Art. 14.º - Os seguros especiais garantirão:

a) uma renda mensal denominada "pensão em vida" paga aos beneficiários do segurado que, depois de decorrido o período de carência de 36 meses, sem ter assegurado o direito à aposentadoria pelos chefes públicos, for atacado de alienação mental, verificada por junta médica designada pelo presidente do MEP;

b) uma quantia mensal denominada "auxílio-reclusão", paga aos beneficiários do segurado que, depois de decorrido o período de carência de 36 meses, for condenado a prisão por sentença judicial, passada em julgado, e cujo prazo seja excedente de 3 meses.

CAPÍTULO VIII

Do salário de benefício
Art. 15.º - O cálculo dos benefícios se fará com base no "salário de benefício".

Art. 16.º - Denomina-se "salário de benefício" o quociente por 60, resultado da hipótese do parágrafo único, do total dos vencimentos, remunerações ou salários pagos ao segurado nos últimos cinco anos anteriores:

a) à data da morte do segurado, nos casos de auxílio-funeral, pensão e pecúlio;

b) à data do recebimento pelo MEP do requerimento de benefício, nos casos de seguros especiais.

Parágrafo único - Quando o segurado contar menos de sessenta meses de pagamento de prêmios, o divisor será o número total de meses que contar.

CAPÍTULO IX

Da importância dos prêmios
Art. 17.º - A importância da pensão global, por morte de segurado, será constituída de duas partes:

a) uma quota familiar, igual a dez por cento (10%) do salário de benefício do segurado;

b) uma quota individual, igual a sete por cento (7%) do mesmo salário de benefício, por beneficiário, até o máximo de sete (7).

Parágrafo único - A quota familiar será atada igualmente entre os beneficiários que estiverem em gozo da pensão.

Art. 18.º - A quota individual a que alude a alínea b) do artigo anterior extingue-se:

a) por falecimento do beneficiário;

b) por matrimônio do beneficiário;

c) por impimento de idade;

d) por cessação de invalidez;

e) por aceitação de cargo ou função pública remunerada.

Parágrafo único - Quando o segurado tiver deixado mais de sete (7) beneficiários, a extinção da quota individual só ocorrerá a ser feita depois que o número desses beneficiários se tiver reduzido a sete.

Art. 19.º - Com a extinção da quota individual do último beneficiário extingue-se também a quota familiar a que se refere a alínea a) do art. 17.

Art. 20.º - A importância da pensão em vida, concedida aos beneficiários do segurado que haja sido atacado de alienação mental, será calculada como a da pensão por morte, pela forma prescrita no art. 17.

Parágrafo único - A pensão em vida extingue-se à nos casos indicados nos arts. 18 e 19 e quando o segurado recobrar a sua saúde, verificada esta por junta médica designada pelo presidente do MEP, mas, essa pensão continuará a ser paga, se o segurado vier a falecer sem ter recuperado a saúde.

CAPÍTULO X

Do auxílio-funeral
Art. 21.º - Por morte de segurado, os seus beneficiários terão direito a um auxílio-funeral na importância de trezentos mil reais (300\$000), pago mediante a apresentação do atestado de óbito.

Parágrafo único - Se o funeral tiver sido custeado por pessoa não beneficiária do segurado, a importância do auxílio-funeral será igual ao total das despesas realizadas com o enterro, devidamente comprovadas, não podendo, porém, ser superior a trezentos mil reais (300\$000).

CAPÍTULO XI

Do pecúlio
Art. 22.º - A importância do pecúlio a ser pago aos beneficiários do segurado é igual ao montante atacadado à taxa de juros de quatro por cento (4%) ao ano, tom capitalização anual, dos prêmios pagos pelo mesmo segurado.

CAPÍTULO XII

Auxílio-reclusão
Art. 23.º - A importância mensal do auxílio-reclusão será igual à metade da importância da pensão por morte, referida no art. 17, não podendo, porém, exceder de quinhentos mil reais (500\$000).

Parágrafo único - Esse auxílio que só será concedido à esposa e aos filhos do segurado, extingue-se à pela forma indicada nos arts. 18 e 19 e quando cessar a prisão do segurado.

CAPÍTULO XIII

Dos beneficiários do segurado
Art. 24.º - Consideram-se beneficiários do segurado, para os efeitos do presente decreto-lei, os enumerados na ordem das alíneas seguintes:

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Antonio Espinola Pessoa assumiu o cargo de prêmios comunicou, por telegrama, ao sr. Interventor Federal, ha-

a) a esposa e o esposo inválidos ou filhos de qualquer condição, menores de vinte e um anos de inválidos, e as filhas solteiras;

b) a mãe e o pai inválidos, em concorrência com a esposa ou o esposo inválido, quando não houver filhos, salvo declaração expressa do segurado que exclua da concorrência os pais, os irmãos menores de dezoito anos ou inválidos e as irmãs solteiras;

1.º Equiparam-se aos filhos e filhas, respectivamente para efeito de inscrição como beneficiários, os netos e netas do segurado que sendo órfãs de pai e mãe, vivam sob a dependência econômica do mesmo beneficiário, com o consentimento expresso dos indicados nas alíneas b e c deste artigo desde provar que vivem sob a dependência econômica exclusiva do segurado.

3.º - O cônjuge desquitado só terá direito ao benefício se na sentença de desquite lhe for assegurado a percepção de alimentos;

4.º - Não existindo beneficiários especificados nas alíneas a e b deste artigo e com direito ao benefício, poderá o segurado inscrever pessoa que viva sob sua dependência econômica exclusiva, devidamente comprovada, e que, se for do sexo masculino, deverá ser menor de vinte e um anos ou inválido, concorrendo com os beneficiários indicados nas alíneas c do mesmo artigo.

5.º - O beneficiário designado, a que se refere o § 4.º, só terá direito ao benefício se houver sido inscrito pelo segurado no mínimo seis meses antes da morte deste, salvo se esta tiver ocorrido em virtude de acidente, caso em que a inscrição será válida contanto que haja sido feita pelo próprio segurado.

Art. 25 - A existência de beneficiários de uma das classes indicadas nas alíneas a, b e c do art. 24 exclui do benefício quaisquer dos enumerados nas classes subsequentes.

Art. 26 - A prova de dependência econômica exclusiva do segurado deverá ser renovada por ocasião do requerimento do benefício.

Art. 27 - O direito aos benefícios prescreverá decorridos três anos a contar da data do fato que determinar a sua concessão.

Parágrafo único - Tratando-se de menores ou interditos, o prazo estabelecido neste artigo só se contará a partir da data em que os beneficiários adquirirem a sua plena capacidade civil.

CAPITULO XIV

Da aplicação do patrimônio

Art. 28 - O patrimônio do MEP é de sua exclusiva propriedade, e em caso algum poderá ter aplicação diversa da estabelecida neste capítulo, salvo em caso em que a inscrição seja feita por quem não seja titular de direitos sobre os bens designados nas alíneas a, b e c deste artigo, além de outras que lhes possam ser aplicadas.

Art. 29 - O MEP empregará seu patrimônio de acordo com a aplicação sistemática de planos que tenham em vista: a) a obtenção de um rendimento líquido nunca inferior a 6% (seis por cento) ao ano; b) garantia real; c) interesse social, especialmente o dos seus segurados; d) regularidade da renda; e) manutenção do valor, em poder aquisitivo, dos seus rendimentos.

Art. 30 - A título de aplicação de fundos, o MEP manterá dentro dos princípios fixados no artigo anterior, uma carteira de empréstimos simples e uma carteira imobiliária destinada ao financiamento para aquisição, construção, ampliação e liberação de casas de moradia, destinadas aos seus segurados, e para aquisição ou construção de edifícios de renda para o próprio MEP ou de prédios para a instalação da sua sede e de seus serviços.

Art. 31 - O MEP poderá adquirir terrenos destinados à construção de casas para os seus segurados, de prédios para renda e de edifícios para a instalação da sua sede e de seus serviços.

Art. 32 - Os bens patrimoniais do MEP só poderão ser alienados ou gravados com quaisquer ônus, mediante prévia autorização do Governo do Estado, ouvido o Conselho Fiscal da instituição, sob pena de nulidade do ato assim praticado, sem prejuízo da responsabilidade civil criminal da quem o autorizar, e de suas penas e penalidades regulamentares em que incorrer ressalvada a hipótese de letra c do art. 34.

Art. 33 - Os empréstimos simples serão feitos aos segurados, à taxa de juros de 1% (um por cento) ao mês, sob as seguintes modalidades:

a) empréstimo rápido, sujeito a: I - exigibilidade de reembolso, no mês seguinte ao da realização da operação; II - limite de seu valor à importância nunca superior ao líquido do vencimento, remuneração ou salário mensal, sobre o qual o segurado paga prêmio de seguro obrigatório;

III - possibilidade de renovações sucessivas, mediante amortização, no fim de cada mês, de no mínimo 10% (dez por cento) do capital originariamente mutuado. I - prazo de 12, 18, 24, 30 ou 36 meses; II - limite de seu valor no quádruplo do vencimento, remuneração ou salário mensal, sobre o qual o segurado paga prêmio de seguro obrigatório, no valor de no máximo 10% (dez por cento) do valor do empréstimo, em nenhum caso, deverá exceder de oito contos de réis (8.000\$000).

III - pagamento mediante mensalidade constante composta de uma quota de amortização e de uma quota de juros sobre o saldo devedor do empréstimo, e não excedentes de um terço (1/3) do líquido do vencimento, remuneração ou salário mensal sobre o qual o segurado paga prêmio de seguro obrigatório.

1.º - Os empréstimos rápidos serão feitos mediante a garantia de desconto em folha de pagamento do mutuário.

2.º - Os empréstimos a longo prazo serão feitos também mediante a garantia de desconto em folha de pagamento do mutuário e quando este não tiver assegurada a estabilidade no cargo ou função, ou não estiver pagando prêmio de seguro, a concessão do empréstimo, mediante garantia real ou pessoal, a critério do presidente do MEP.

Art. 34 - Os empréstimos para construção, aquisição, ampliação ou liberação de casas de moradia para os segurados obedecerão às seguintes condições:

a) juízo mínimo de dois anos por cento (2%) ao mês; b) prazo máximo de sete anos quando se tratar de casa construída há menos de um ano, ou de quinze anos quando se tratar de casa edificada há mais de um ano, não podendo, porém, ser adquirido ou liberado nenhum prédio com mais de cinco anos de construído;

c) pagamento mediante mensalidades constantes, compostas de uma quota de amortização e de uma quota de juros sobre o saldo devedor do empréstimo, e não excedentes de 50% (cinquenta por cento) do líquido do vencimento, remuneração ou salário mensal sobre o qual o segurado paga prêmio de seguro obrigatório;

d) garantia de desconto em folha de pagamento do segurado;

e) prova de que o segurado não possui, na localidade, casas de moradia;

f) limite máximo de cinquenta contos de réis (50.000\$) para o valor do empréstimo;

g) lavratura de escritura de transferência definitiva do imóvel, do MEP para o mutuário depois de paga a última mensalidade do empréstimo;

h) estipulação de que o mutuário que desistir da compra da casa ou deixar de pagar as prestações mensais sucessivas das estabelecidas no contrato não terá direito a indenização alguma pelo que houver pago ou pelas benfeitorias que tiver feito no prédio;

Art. 35 - As casas a que se refere o art. 34 serão construídas ou adquiridas exclusivamente para residências dos segurados, só podendo ser alugadas, depois de prévia autorização do presidente do MEP, nos seguintes casos:

a) doença no segurado ou em pessoa de sua família que impossibilite habitar o imóvel, o que o interessado provará com atestado firmado por médico para esse fim designado pelo presidente do MEP;

Bronquite? Salosin

b) remoção do segurado para outro ponto do Estado ou do País;

c) perda do cargo ou função pública;

d) ausência prolongada do segurado ou de sua família, por motivo justificado a critério do presidente do MEP.

Parágrafo único - Em qualquer dos casos acima, o segurado pagará uma taxa de 5% (cinco por cento) sobre a mensalidade do empréstimo para fiscalização, por parte do MEP, da conservação de imóveis alugados.

Art. 36 - Não querendo o mutuário, por qualquer motivo, ficar com a casa que lhe foi destinada, poderá, com autorização do presidente do MEP, transferi-la, pelo valor devedor a outro segurado que esteja em condições de adquiri-la, ou a extranho pagando, antecipadamente, neste último caso, o que estiver a dever à instituição.

Art. 37 - Os empréstimos a longo prazo e os empréstimos destinados à construção, aquisição, ampliação ou liberação de casas para moradia só poderão ser feitos a segurados que gozem boa saúde, comprovada em exame procedido por médico designado pelo presidente do MEP, e que comtem, respectivamente, menos de 60 e menos de 50 anos de idade.

Art. 38 - As mensalidades dos contratos de empréstimos a longo prazo e de empréstimos para construção ou aquisição de casas para moradia serão pagas ao MEP pelo Estado, por intermédio da Fundação de Previdência dos Funcionários Públicos do Estado, criada pela lei n.º 172, de 11 de outubro de 1937, quando o segurado falecer, sem deixar aos beneficiários, além da pensão renda substituta para a remissão do débito, a juízo do Chefe do Poder Executivo Estadual, ouvida a administração do MEP.

Art. 39 - Modificada a situação econômica do beneficiário, de modo a habilitá-lo a satisfazer o pagamento do débito, na proporção do que lhe couber, ficará o beneficiário sujeito a esse pagamento.

2.º - Se, porém o beneficiário deixar de atender ao pagamento de prestações vencidas, o Estado reassumirá a obrigação, podendo exercer o direito de regresso contra o beneficiário remisso.

3.º - O preço sobre o qual recair o benefício de resgate da dívida inscrito neste artigo, será gravado com a liquidação e a amortização de juros devidos aos beneficiários, ressalvadas as hipóteses de subrogação prevista na lei civil.

4.º - Dado o falecimento de qualquer segurado nas condições previstas neste artigo, o MEP fornecerá à Secretaria da Fazenda no prazo máximo de 30 dias a contar da data do recebimento da comunicação do óbito, no que constatarem da situação contratual do falecido, quer quanto a empréstimo a longo prazo, quer quanto a empréstimo para construção ou aquisição de casa para moradia, e de posse desses dados, o Governo ou Estado decretará o resgate da dívida, pela forma prescrita nesse artigo, e no caso de empréstimo para construção ou aquisição de casa para moradia, com a cláusula de inalienabilidade, que será transcrita no Registro Geral de Imóveis, nos termos da legislação em vigor.

Art. 39 - No caso de empréstimo a longo prazo, quando o mutuário falecer e o Governo do Estado não decretar o resgate da dívida, pela forma prescrita no art. 38 - os seus beneficiários que ficarem em ação da pensão assumirão a responsabilidade do débito para o seu pagamento em prestações mensais equivalentes, no máximo, a um terço (1/3) das estabelecidas no contrato, descontadas da importância total do benefício, pelo prazo que for necessário à liquidação do empréstimo, observada a taxa de juros inicialmente adotada.

CAPITULO XV

Da Administração

Art. 40 - O MEP será administrado por um presidente, assistido por um conselho fiscal, na forma do disposto neste decreto-lei.

Art. 41 - A gestão dos negócios do MEP, exercida pelo presidente com a sua secretaria, se processará através dos seguintes órgãos subordinados à presidência:

a) procuradoria;

b) seção de Benefícios e Aplicações;

c) seção de Contabilidade.

Parágrafo único - Haverá ainda uma tesouraria subordinada à seção de Contabilidade e uma portaria subordinada à Secretaria da presidência.

Art. 42 - Os serviços de natureza médica do MEP serão executados por profissional devidamente habilitado, nomeado pelo presidente.

CAPITULO XVI

Do Presidente

Art. 43 - O presidente do MEP será nomeado em comissão pelo Governo do Estado, devendo a sua escolha recair em segurado da instituição com notórios conhecimentos de previdência social e finanças, e tomará posse perante o Secretário da Fazenda.

Art. 44 - Compete ao presidente:

a) dirigir, fiscalizar e superintender direta ou indiretamente todos os serviços do MEP;

b) admitir, nomear, dispensar, exonerar e aposentar funcionários e extraneos, conceder-lhes férias e licenças, e aplicar-lhes penas disciplinares, de acordo com o regulamento interno do MEP;

c) submeter à apreciação do Conselho Fiscal a proposta orçamentária para o exercício seguinte e o relatório do exercício encerrado, acompanhado do balanço geral e demais anexos elucidativos;

d) solicitar ao Conselho Fiscal autorização para transferências de verbas orçamentárias, dentro das dotações globais pelo mesmo aprovadas;

e) conceder ou não, inscrição aos candidatos à inclusão no MEP;

f) conceder ou não, pensões e outros benefícios estabelecidos neste decreto-lei;

g) encaminhar ao Secretário da Fazenda os recursos das próprias decisões quanto a benefícios, sem efeito suspensivo;

h) autorizar as aplicações de fundos;

i) autorizar o pagamento das despesas previstas no orçamento;

serviço ou por outra forma, ao secretário e aos chefes de seção, e em casos especiais, ou arrazar poderes a pessoas estranhas ao MEP, para fins determinados.

Art. 46 - O presidente do MEP, em seus impedimentos eventuais, será substituído pelo chefe de seção que designar, podendo o Secretário da Fazenda, no caso de durar esse impedimento mais de 30 dias, designar outro substituto, o qual deverá ser seguido da instituição.

CAPITULO XVII

Do Conselho Fiscal

Art. 47 - O Conselho Fiscal será constituído de três membros, designados, em comissão, pelo Governo do Estado e escolhidos dentre os segurados que possuam notórios conhecimentos de contabilidade e finanças.

Art. 48 - O mandato do Conselho Fiscal será de três anos, renovável cada ano pelo terço.

Art. 49 - O presidente do Conselho Fiscal será designado cada ano pelo Secretário da Fazenda.

Art. 50 - O presidente do Conselho Fiscal, em casos devidamente comprovados, poderá conceder a qualquer dos seus membros permissão para se afastar das sessões até 30 dias, mas levará esse fato ao conhecimento imediato do Secretário da Fazenda, para que este designe um substituto.

Art. 51 - O membro do Conselho Fiscal que se afastar das sessões por mais de 30 dias, qualquer que seja o motivo alegado, será automaticamente mandado.

Art. 52 - Compete ao Conselho Fiscal:

a) emitir parecer sobre a pronosta orçamentária anualmente elaborada pelo presidente do MEP e sobre o relatório por este apresentado, relativo ao exercício encerrado;

b) emitir parecer a respeito de autorizar as transferências de verba solicitadas pelo presidente do MEP, dentro das dotações globais aprovadas;

c) responder às consultas que o presidente do MEP formular quanto às questões administrativas da instituição;

d) examinar os balanços das dotações de patrimônio, verificando se foram cumpridos os condições gerais estabelecidas neste decreto-lei, sobretudo as do capítulo XIV;

e) solicitar ao presidente do MEP as informações e diligências que julgar necessárias ao bom desempenho de suas atribuições, sem prejuízo da inspeção, pessoal e direta, por qualquer de seus membros, dos serviços em geral, inclusive dos comprovantes de contabilidade;

f) sugerir ao presidente do MEP as medidas que julgar convenientes e pronunciar-se sobre qualquer projeto de reforma do presente decreto-lei.

Art. 53 - Quando o balanço apresentado pelo presidente do MEP a sua decisão será enviada a este, a fim-de que, devidamente informada, dentro do prazo de 15 dias a contar da data do recebimento da referida decisão, a encaminhe ao Secretário da Fazenda.

Art. 54 - O Secretário da Fazenda preferirá o seu julgamento dentro do prazo de 15 dias contado da data do recebimento do processo, se a impugnação do Conselho Fiscal sobre matéria orçamentária, e dentro de 30 dias, nos demais casos previstos neste artigo.

Art. 55 - Se o exercício financeiro já houver sido iniciado, ficará automaticamente em vigor, até decisão final, o orçamento do exercício precedente.

Art. 56 - As reuniões do Conselho Fiscal realizar-se-ão, no mínimo, duas vezes por mês, e extraordinariamente quando convocadas pelo seu presidente.

Art. 57 - O presidente do Conselho Fiscal terá o mesmo direito de voto que os outros membros.

Art. 58 - As reuniões poderão ser assistidas pelo presidente do MEP.

Art. 59 - As despesas do Conselho Fiscal serão custeadas pela dotação anual de seis contos de réis (6.000\$000), posta à disposição do seu presidente pelo presidente do MEP, de acordo com a alínea r do art. 44.

Art. 60 - Cada membro do Conselho Fiscal receberá uma gratificação de cinquenta mil réis (50.000\$) por sessão a que comparecer, até o máximo de três por mês, sem prejuízo dos seus vencimentos, remunerações ou salários.

Art. 61 - O exercício do Conselho Fiscal ficará dispensado do ponto na repartição em que servir, durante seis dias, no máximo, por mês, para o desempenho de suas atribuições no MEP.

Art. 62 - O orçamento do MEP e as decisões do seu Conselho Fiscal serão publicados gratuitamente na Imprensa Oficial.

CAPITULO XVIII

Do Exercício Administrativo - Do Orçamento - Das Contas

Art. 61 - O exercício administrativo coincidirá com o ano civil.

Art. 62 - Todos os fatos econômicos e financeiros serão contabilizados dentro do exercício a que corresponderem, salvo se vierem a ser conhecidos depois do encerramento das contas, observado o disposto no art. 66.

Parágrafo único - Os prêmios obrigatórios ou complementares, para o efeito do que estabelece este artigo, serão havidos como comprometido ao exercício em que se torne exigível o seu recolhimento.

Art. 63 - Anualmente, até o dia 31 de outubro, o presidente do MEP organizará o orçamento para o exercício seguinte, nele consignando:

a) as previsões relativas às receitas a arrecadar, aos benefícios legais e às outras despesas de caráter obrigatório por força deste decreto-lei;

b) as dotações para as despesas administrativas, compreendidas as de pessoal, as de empréstimos e artigos de expedientes e outras de caráter geral, - dotações essas que não poderão exceder a vinte por cento (20%) da previsão da receita de prêmios;

c) as estimativas das depreciações e de outros fatos modificativos do resultado do exercício;

d) as previsões das despesas referentes à aplicação de fundos do MEP, - despesas essas que, em nenhum caso, deverão exceder para que a taxa efetiva de juros fique inferior a seis por cento (6%) ao ano.

Parágrafo único - Constará também do orçamento, sem afetar o saldo previsto, as dotações para a compra de móveis e utensílios e mais operações patrimoniais que devam ser prefixadas por exercício.

Art. 64 - O orçamento será enviado pelo presidente do MEP ao Conselho Fiscal até o dia de novembro, para a devida aprovação, e o fato de o Conselho Fiscal, a fim-de que este conceda o referido voto necessário, não podendo, assim, nenhum benefício instituído por este decreto-lei ter o seu pagamento retardado ou negado por falta de verba no orçamento do MEP.

Art. 65 - Sem dotação orçamentária aprovada, ou importando em quantia a esta excedente, não poderá ser efetuada despesa administrativa alguma, nem qualquer operação patrimonial, com exceção do fato de o Conselho Fiscal, a fim-de autorizar transferências entre as sub-consignações a que se referem a alínea b do art. 63 o seu parágrafo único.

Parágrafo único - Quando as despesas com o conceito de benefícios legais excederem as dotações consignadas no orçamento, o presidente do MEP poderá ordenar o seu pagamento, mediante o fato de o Conselho Fiscal, a fim-de que este conceda o referido voto necessário, não podendo, assim, nenhum benefício instituído por este decreto-lei ter o seu pagamento retardado ou negado por falta de verba no orçamento do MEP.

Art. 66 - A escrituração das contas de cada exercício deverá estar terminada, o mais tardar, a primeiro de março do ano seguinte ao do exercício, e o balanço a ser apresentado ao respectivo resultado e ao levantamento do balanço geral.

Art. 67 - Por ocasião do balanço geral serão os bens do ativo inventariados pelo preço de aquisição, descontada, quanto aos móveis e utensílios, uma quota correspondente à sua depreciação e realizado, quanto aos bens imóveis e aos títulos de renda, um reajustamento trienal da avaliação, tendo-se em vista o valor médio dos últimos três anos.

Parágrafo único - O reajustamento a que se refere este artigo, não será aplicado ao balanço, mas a sido prévia e expressamente aprovado pelo Conselho Fiscal.

Art. 68 — Os resultados dos exercícios constituirão o "Fundo de Garantia", o qual se dividirá em "Fundo de Garantia Realizado" e "Fundo de Garantia a Realizar", representando este os créditos ainda não satisfeitos na data do encerramento das contas.

CAPITULO XIX

Dos Funcionários do MEP

Art. 69 — Os funcionários e extranumerários do MEP serão nomeados ou admitidos pelo presidente, de acordo com as vantagens estabelecidas no regulamento interno.

Art. 70 — As aposentadorias dos funcionários e extranumerários do MEP serão concedidas, de conformidade com a legislação do Estado aplicável à espécie, pelo presidente da instituição, o qual submeterá o seu ato à aprovação do Secretário da Fazenda.

Parágrafo único — A aposentadoria só se tomará efetiva após sua publicação oficial e deverá ser custada pelos cofres do MEP.

Art. 71 — Ao funcionário ou extranumerário do MEP, aposentado, é facultado o pagamento do prêmio de seguro obrigatório calculado na base dos vencimentos ou salários da atividade.

Art. 72 — O servidor do MEP contará neste, para todos os efeitos, o tempo de serviço estadual ou municipal.

CAPITULO XX

Das disposições penais

Art. 73 — Será passível da pena de suspensão o chefe de repartição ou servidor estadual ou municipal que deixar de desentregar e remeter, dentro dos prazos estipulados neste decreto-lei, os prêmios devidos ao MEP.

Parágrafo único — Essa penalidade aplicar-se-á mediante representação do presidente do MEP.

Art. 74 — O presidente do MEP que, na administração do mesmo, na concessão de benefícios, na aplicação de fundos ou em outro qualquer ato administrativo, houver causado prejuízo à instituição, por dolo ou má fé devidamente comprovada, ficará sujeito à pena de demissão, sem prejuízo de outras responsabilidades penais.

Parágrafo único — A imposição dessa pena será feita pelo Governo do Estado, depois de inquérito realizado por uma comissão especial designada pelo mesmo e sob a presidência do Secretário da Fazenda.

Art. 75 — Fica sujeito à penalidade estabelecida no art. 74 o membro do Conselho Fiscal que houver cometido as faltas capituladas neste artigo.

Art. 76 — O funcionário ou extranumerário que houver apresentado denúncia julgada improcedente pelo Secretário da Fazenda, depois da abertura e conclusão do necessário inquérito, contra a administração do MEP ou contra o seu Conselho Fiscal ficará sujeito à pena de suspensão do cargo ou função que exercer.

CAPITULO XXI

Disposições gerais

Art. 77 — O quadro dos funcionários do MEP com as respectivas vantagens será o estabelecido no anexo ao presente decreto-lei.

Art. 78 — Verificado que, com o desenvolvimento das atividades do MEP, o seu quadro de pessoal é insuficiente para atender as necessidades do serviço, fica o presidente autorizado a propor ao Conselho Fiscal a ampliação desse quadro ou a admissão de extranumerários.

Parágrafo único — Uma vez aprovada pelo Conselho Fiscal, essa proposta ficará em pleno vigor, mas somente se a despesa prevista com a sua execução não elevar as despesas administrativas e diversas a mais de 20% (vinte por cento) da receita corrente.

Art. 79 — A função gratificada de secretário da presidência do MEP será exercida por um servidor da instituição, designado pelo seu presidente.

Art. 80 — O segurado que for nomeado presidente do MEP passará a perceber os vencimentos da comissão, perdendo as vantagens do cargo ou função que tinha exercido no Estado, no município ou no MEP, até o entretanto, assegurado o direito à contagem de tempo para todos os efeitos legais.

Art. 81 — As decisões do presidente do MEP serão publicadas gratuitamente na Imprensa Oficial.

Art. 82 — O segurado obrigatório do MEP que deixar de ser, por qualquer motivo, servidor estadual ou municipal, executado o caso de condenação à pena restritiva da liberdade, superior a dois anos do prazo de trinta dias a contar da data da sua demissão, dispensa ou condenação, comunique por escrito o desejo de conservar aquela qualidade e pague, até o dia quinze do mês seguinte àquele a que se refere, o prêmio de seguro calculado na base anterior ou na base reduzida que, naquela comunicação, o interessado houver preferido.

Art. 83 — O segurado obrigatório do MEP que for igualmente contribuinte obrigatório de outra instituição de previdência regida por lei federal, serão restituídas os prêmios pagos, sem juros, e sem jola e com a dedução de 20% (vinte por cento), quando não lhe for legalmente possível a acumulação de benefícios, ficando cancelada a sua inscrição e exonerado o MEP de qualquer obrigação para com ele.

Art. 84 — O prêmio de seguro obrigatório do MEP será inicialmente contratado em razão de 5% (cinco por cento) do vencimento, remuneração ou salário do segurado, só podendo essa taxa ser elevada por ato do Governo do Estado, caso as condições financeiras da instituição reclamem essa providência.

Art. 85 — O regulamento interno do MEP será aprovado por decreto do Poder Executivo Estadual.

CAPITULO XXII

Disposições transitórias

Art. 86 — São considerados segurados obrigatórios do MEP, qualquer que seja a sua idade, os atuais servidores, e contribuintes obrigatórios do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

Art. 87 — Os atuais contribuintes do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, que ainda não completaram o período de carência estabelecido na legislação anterior, ficam sujeitos às exigências do art. 13, letra b, com direito, porém, a contagem do prazo já decorrido a seu favor.

Art. 88 — No cálculo do salário de benefício instituído neste decreto-lei, considerar-se-ão, no caso de contribuintes do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, os vencimentos, remunerações ou salários mensais sobre os quais contribuíram para este e pelo prazo necessário para completar o período de tempo estabelecido para a média dos salários.

Art. 89 — Não podem ser segurados do MEP os servidores que, não sendo contribuintes do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, estiverem aposentados, reformados ou jubilados na data da publicação deste decreto-lei.

Art. 90 — Os atuais contribuintes do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, solteiros ou com um único beneficiário inscrito no estabelecido na legislação anterior, de sessenta dias a contar da publicação deste decreto-lei, pelo regime estabelecido na legislação anterior, referente à instituição, quanto a contribuições e pensões.

Parágrafo único — Para o exercício do direito de opção o interessado deverá manifestar-se em requerimento ao presidente do MEP, instruindo o pedido com os documentos necessários, a critério da instituição.

Art. 91 — O funcionário do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado que houver sido aposentado antes da vigência deste decreto-lei, mas cujo processo de aposentadoria não tenha sido ainda ultimado, terá este revisado, a fim de pô-lo de acordo com as disposições do presente decreto-lei, no que se lhe aplicarem.

Art. 92 — As primeiras nomeações para o quadro de funcionários do MEP serão feitas pelo Governo do Estado e deverão recair, de preferência, nos atuais funcionários do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

Art. 93 — As primeiras nomeações para o Conselho Fiscal serão feitas pelos prazos de 1, 2 e 3 anos.

Art. 94 — O presente decreto-lei entrará em vigor a 1 de Agosto do corrente ano na parte referente aos prêmios e be-

nefícios, e na data de sua publicação quanto no restante, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 9 de junho de 1942. Sê do Proclamação da República.

Ruy Carneiro  
Samuel Duarte  
João Henriques d. Silva  
Miguel Falcão de Alves

QUADRO DOS FUNCIONÁRIOS DO MEP, A QUE SE REFERE O ART. 77

Table with 4 columns: Nº, Cargo, Vencimento mensal, Despesa mínima. Rows include Presidente, Procurador, Chefes de Seção, Escrivão, Médico, and various classes of Escrivão and Porteiro.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 9:

Proc. 2.312-42 — Peticão de Fortino Anselmo da Cruz, guarda-civem de primeira classe, B, requerendo licença em prolongação para tratamento de saúde...

Proc. 2.284-42 — Peticão de Laura Gonçalves de Albuquerque, professora, padrão A, requerendo os favores do art. 71 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936...

Proc. 2.325-42 — Peticão de Cicero Ramos da Silva, oficial de justiça, requerendo licença para tratamento de saúde...

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DP. 300. — 16-1312 — Exmo. Sr. Interventor Federal: O decreto n.º 29, de 16 de janeiro de 1941, que aprovou o regulamento do D. S. P. autoriza a revisão do quadro de pessoal...

1 — O quadro de pessoal do MEP, atualmente em vigor, apresenta-se deficiente em relação ao desenvolvimento das atividades...

2 — Assunto de natureza complexa e extremamente novo para a administração pública do Estado, reclamaria, por isso mesmo, a sua prática, um período de observação dos elementos que uma série de indagações preliminares fosse colhendo...

3 — É certo que embora revestindo significativa relevância, tanto para a Administração como para os seus servidores, os assuntos de aperfeiçoamento, especialização e readaptação dos funcionários do Estado não receberiam, até hoje, o tratamento especial e adequado que lhes deve ser conferido...

4 — Uma das direções do plano preconizado, a do Pessoal, tem destinado ao tratamento desses três problemas conjungados: seleção, aperfeiçoamento e readaptação. Por motivo facilmente compreensível, as agências governamentais relacionadas a assuntos de interesse imediato para o funcionário, repercutem muito mais fortemente na opinião pública que as medidas que venham a ser tomadas para a solução ou encaminhamento de assuntos de interesses mediatos...

5 — Pelo que ficou esclarecido é bem de ver porque somente a seguir poderia ser dado o primeiro impulso à criação de estabelecimentos de cursos destinados aos servidores do Estado, por isso que já foram realizados os primeiros obstaculos e entraves os problemas que pediam mais rápida solução...

6 — Desnecessário frisar o alcance da medida que este Departamento tem a honra de submeter a consideração de Vossa Excelência, prevista nos textos legislativos que constituem os fundamentos da grande reforma administrativa que se encontra no Estado...

7 — Assim, a instalação de cursos destinados ao aperfeiçoamento e especialização dos servidores do Estado sobre constituir uma necessidade de vez que é apreciável o número de funcionários anuários em ampliar os seus conhecimentos...

8 — Vale ainda observar que o aperfeiçoamento sistemático dos servidores públicos se encontra no vasto plano de assistência social que tão bem caracteriza o Governo de Vossa Excelência, e que, também, não pode deixar de figurar em qualquer programa bem orientado de Administração de pessoal...

9 — Assim é que de um lado aproveita aos novos funcionários, evitando-se que se inutilizem no máximo do trabalho o melhor, e do outro beneficia grandemente aqueles que ingressaram sem atenção à capacidade para o exercício da função e que sem dúvida, apresentam a maioria...

10 — Nesta oportunidade salientamos que auxiliando o funcionário a aperfeiçoar os seus conhecimentos, lucra, indiretamente, o próprio Estado, cujos serviços passam a ser executados com eficiência maior...

11 — Nestas condições, em virtude das observações feitas no terreno do aperfeiçoamento, como acima se disse, cuja finalidade é receber uma organização, não se destina a preparar o pessoal para uma determinada função, mas sim, para a realização de cursos sistemáticos e permanentes, a ser realizada oportunamente...

12 — Assim, sob a orientação acima externada, o curso será realizado já foram tomadas as necessárias providências. Funcionaria numa dependência do Departamento e seria constituído dos seguintes cursos regulares: Inglês, Direito Administrativo, Português, Matemática, Estatística, Micrografia e Contabilidade Pública...

13 — Os professores seriam escolhidos dentre os próprios funcionários do Estado, capazes de ministrar o ensino das respectivas matérias...

14 — Previsto o ensino para apresentação a Vossa Excelência os meus projetos de estimativa e consideração — José Sizenando, Diretor geral.

Aprovado em 9 de junho de 1942. Ruy Carneiro.

S. JOÃO E S. PEDRO Fogos "ADRIANINO" COMPLETO BORTIMENTO DE FOGOS DE S. JOÃO E S. PEDRO, A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBERAM ABATH & CIA. Avenida B. Rohan, 336

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 8: Portaria: O Diretor do Departamento de Educação, de acordo com o inciso III do decreto 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve expor ao Sr. Antonio Marques Ramalho do cargo de Inspetor Administrativo do município de Pias...

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8: Portaria: O Secretário de Estado das Negociações da Fazenda, tendo em vista a deliberação do Conselho do Estado, instaurada celebrar no dia 11 do corrente as 1 1/2 horas, na (cidade)...

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO CORRENTE MES RECEITA

Table with 2 columns: Saldo anterior, Receitas. Rows include Saldo anterior, Rendas de João Pessoa, Rep. dos Serviços Elétricos, Rep. de Saneamento de João Pessoa, Insp. do Tráfego Público, Imprensa Oficial, Taxa de Aposentadoria.

DESPESA

Table with 2 columns: Saldo anterior, Despesas. Rows include Saldo anterior, Cordélia Soares Machado, Antonio Manuel do Nascimento, Irná Rosa Maria, Menores 'Jesus de Nazare', João Martins Loureiro, João de Oliveira, Cordélia Soares Machado, Sizenando Costa, João Cesário da Silva, Cesarina de Oliveira Santos.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 9: Presidente: Sr. Miguel Falcão de Alves. Secretária: Eliza Cunha Moutinho.

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima, chefe de Seção; e Antonio Borges, respectivamente sub-diretores do Tesouro e Despesa e do Alvará.

Presidência. O expediente constou do seguinte: Contas — O Tribunal visou 7.059, da Diretoria de Fomento de 1.308.809, na quantia de 218.320, n.º 7.983, de Hércules Cândido da Silva, na quantia de 1.000.000, n.º 7.421, de Fausto José de Almeida, na quantia de 2.702.890, n.º 7.303, da Diretoria...





